

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO R. SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ESCOLA DE PROGRESSO

O Instituto António Aurelio da Costa Ferreira desempenha, como toda a gente sabe ou deve saber, uma alta e nobre missão:—educar as crianças anormais, adaptando-as às condições e exigências da sociedade, do mundo moderno. E', por isso mesmo, um centro de estudos importantíssimo, ao qual a sábia direcção do dr. Vítor Fontes imprime singular relevo e já provada eficácia. O Boletim, que edita, e vários outros trabalhos que divulga, são, porém, elementos indispensáveis, e sempre de actual e proveitosa leitura para todos quantos, entre nós, desejam um amplo e desafogado futuro à infância portuguesa. Um futuro liberto de taras fisiológicas, de hereditariedades morbosas, dos vários defeitos e debilidades psíquicas de que ela por demais enferma.

Falta-me a necessária competência para dizer até que ponto, e de que maneira, o Instituto cumpre essa finalidade, ao mesmo tempo humanitária e patriótica, tão certo é que um bem entendido, um sincero e profundo amor pátrio serve sempre os verdadeiros interesses da Humanidade. Mas se a competência me falta, não me falta nem a admiração nem o respeito por aquelas realidades e realizações, por aqueles esforços, aquelas tentativas em que vejo luzir qualquer esperança, qualquer possibilidade de melhor equilíbrio moral, intelectual ou físico para o nosso povo. E a obra do Instituto António Aurelio da Costa Ferreira, tenho a certeza de que está nesse caso, e de que merece efusiva e perene simpatia. O terceiro e recente volume de monografias, agora aparecido, e que de ali nos vem, mais uma vez o documenta e demonstra a minha, aliás, fácil e justificada afirmativa.

Consta, esse volume, de três conferências sobre neuro-psiquiatria infan-

til, onde, em suma, tanto se esclarecem e se explicam noções úteis para a orientação e compreensão da infância normal, como da infância anormal. Quando, por exemplo, o dr. Leonardo de Castro Freire nos indica, depois de analisá-lo cientificamente, os remédios, ou, antes, a atitude clínica e familiar mais conveniente perante o negativismo da criança, inevitável em determinada idade, mas nocivo mais tarde; ou quando o dr. Carrington da Costa se ocupa da história e, sobretudo, do valor dos testes mentais; ou, ainda, quando o dr. Vítor Fontes trata dos reflexos condicionados em relação com a psicologia e a pedagogia,—quem negará que todos esses assuntos sejam da maior oportunidade, careçam da mais urgente e completa divulgação na nossa terra? Professores e pais precisam de conhecê-los e de meditá-los, e precisam também de aprender a aplicar os princípios e as práticas neles expostos, ou preconizados. Um povo de autênticas virtudes, mas em que a saúde escasseia, e em que a higiene de pobres e mesmo de remediados e de ricos, por demais deixa a desejar; em que a maioria das famílias ou são estufas abafantes e deformadoras do carácter, à força, ora de castigos estúpidos, ora de mimos despropositados; ou alfores de revoltados e de infelizes, à míngua de estímulos e de carinhos inteligentes; um povo assim descuidado ainda, embora não por culpa sua, tem de ouvir e de entender o que lhe ensinam mestres capazes de indicar novos e mais claros rumos ao seu inato anseio de progresso. Os povos valem o que valem cada um dos indivíduos que o compõem. E o resto é má, é pessima... literatura.

JOÃO DE BARROS



Um aspecto do «fjord» de Oslo, visto da capital norueguesa

NO MEIO DO FJORDE DE OSLO

HOVEDOYA, A ILHA ESQUECIDA

onde trezentas mulheres norueguesas inculpadas de trato com os alemães vivem isoladas do mundo...

(por Henri Hervieu, especial para o «Diário de Lisboa»)

No meio do fiorde de Oslo, trezentas norueguesas aguardam o momento de regressar ao seio da sociedade, numa pequena ilha de terra árida, constantemente fustigada pelo vento glacial.

Embora situada apenas a 500 metros da cidade, a ilha de Hovedoya é de difícil acesso aos visitantes, sendo-lhes exigida uma autorização da Polícia.

A Noruega está actualmente a tentar levar a cabo, naquele sítio, uma

experiência social arrojada: pondo de lado toda a ideia de castigo, pretende olhar as raparigas que se desonraram sob a ocupação alemã, não como delinquentes, mas sim como anormais que é necessário entregar aos cuidados de médicos e psiquiatras e não á guarda de carcereiros.

Trezentas mulheres, dos 16 aos 60 anos de idade, encontram-se actualmente na senda da reeducação e prevê-se a chegada de mais novecentas. Quando desembarcámos em Hovedoya, a presença dos polícias (são a bem dizer os únicos elementos masculinos da população) que verificam os nossos papéis de identidade sugerem-nos imediatamente uma impressão de colónia penitenciária, impressão que se dissipa, porém, logo que entramos no campo.

O acampamento das mulheres

Nas ruínas de um convento do século XII, os alemães tinham construído, para os seus soldados, um grupo de abarracamentos, evidentemente pintados de verde. Servem agora de alojamento às mulheres desonradas. Quando os alemães abandonaram essas barracas, deixaram-nas num estado tal de sujidade que foi necessário efectuar meticolosa desinfeccção, com repetidas lavagens dos soalhos e das paredes.

As primeiras internadas que fui surpreender entregues às suas ocupações domésticas pareciam, na sua unifor-

(Continua na 11.ª pag.)

Explodiu e afundou-se

um submarino japonês em Surabaia
BATAVIA, 24—No porto de Surabaia, explodiu esta madrugada, misteriosamente, um submarino japonês, que se afundou imediatamente. Suspeita-se que se trata de um acto de sabotagem apesar da tripulação ter sido, há tempo, desembarcada e internada.—U. P.

O futuro

secretário geral da O.N.U. parece ser o norueguês Lie

LONDRES, 24.—A decisão sobre a escolha do secretário geral do Organismo das Nações Unidas foi tomada ontem, numa reunião secreta do Conselho de Segurança em Londres, e duvida-se que a escolha final seja feita antes de dois ou três dias.

Pode, todavia, afirmar-se, agora autorizadamente, que a escolha mais provável para este importante posto será a de Trygve Lie, ministro dos Estrangeiros norueguês e chefe da delegação norueguesa às Nações Unidas.

De uma lista de candidatos propostos a princípio, a escolha foi reduzindo-se até se chegar a Pearson, embaixador canadiano em Washington, e Trygve Lie. Pearson é apoiado pelas delegações britânica e americana, enquanto Lie é apoiado pelos russos e muitas outras delegações europeias.

Na reunião de ontem à tarde, do Conselho de Segurança, a que assistiram Byrnes, Bevin e Vyshinsky, a discussão mostrou que o único nome sobre que se podia chegar a acordo era o de Lie.

Embora as delegações britânicas e americana tenham dito claramente que preferiam Pearson, pelo facto de ele ser canadiano e estar por isso mais estreitamente associado com a América, esse mesmo facto serviu de motivo para muitas delegações se manifestarem contra ele, sobretudo delegações europeias, pelo facto de a sede das Nações Unidas já ser nos Estados Unidos.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Devemos procurar conciliar

os nossos pontos de vista para bem de toda a Humanidade

— afirmou Byrnes na Assembleia da O. N. U.

LONDRES, 24.—O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes, foi o primeiro orador na sessão plenária de hoje da Assembleia Geral das Nações Unidas, cuja ordem do dia era constituída pela discussão da Comissão da Energia Atómica. Esta sessão, que é considerada a mais importante até agora realizada pela Assembleia, iniciou-se com a apresentação dum relatório da Comissão de Segurança Política, aprovando a resolução das seis potências, quanto à Comissão da Energia Atómica. Seguidamente, Byrnes atravessou o vasto «hall», dirigiu-se para a tribuna e declarou:

—Desejo dizer poucas palavras em apoio do criterioso relatório apresentado à Assembleia Geral pela Comissão de Segurança Política. As Nações Unidas foram obrigadas a reunir-se

na guerra para manterem a sua liberdade comum. As Nações Unidas prepararam-se agora para se manterem em conjunto para a preservação da paz comum. Vencemos na guerra contra a agressão e a tirania, combatendo lado a lado. Devemos agora conseguir a paz, trabalhando em conjunto. O relatório apresentado pela comissão apela para que nós nos reunamos para criar uma comissão para o estudo, sob o ponto de vista da fiscalização internacional, dos problemas criados pela descoberta da energia atómica e de outras forças capazes de uma devastação em massa. Apela para nós para que encontremos a forma que permita a utilização do nosso conhecimento das forças da natureza em benefício da Humanidade, com as sal-

(Continua na pag. central)

Vida desportiva

FUTEBOL

Foram louvados os jogadores do Benfica e Sporting

A Federação Portuguesa de Futebol resolveu louvar os jogadores que tomaram parte no desafio Sporting-Benfica, por se terem comportado exemplarmente, apesar da atitude tomada pela assistência.

Multado o Sporting em dois contos

Ao Sporting Clube de Portugal foi aplicada a pena de dois contos, por causa do comportamento do publico no encontro Sporting-Benfica.

Correia Dias está magoado

Em consequência de uma colisão no desafio Elvas-Porto, o avançado-centro Correia Dias tem uma fractura numa perna, pelo que não poderá alinhar durante algum tempo. Esta nova baixa no grupo do Porto vai causar as maiores perturbações.

Jesus Correia treinou hoje

Treinou hoje pela primeira vez, depois de prolongada ausência provocada por lesão, o excelente extremo direito do Sporting, Jesus Correia. É possível que o conhecido jogador ainda não alinhe no próximo domingo, mas trata-se de um reforço considerável para os leões.

Suspensões de jogadores

A Federação aplicou os seguintes castigos a jogadores:

Alberto Monteiro, do Candal, 2 jogos; Pedro Ferreira Azevedo, do Ramalense, 2 jogos; António de Matos, do Tondela, 1 jogo; Arnaldo J. Duarte, do Olivais, 6 jogos; José do Armo, do Casa Pia, 2 jogos.

O desafio contra a R. A. F.

Continua a despertar o maior interesse no país a realização do encontro de futebol R. A. F. Seleção Militar Portuguesa. O grupo nacional está a ser organizado cuidadosamente, tendo em vista tratar-se de militares, e ainda em classe de convocação.

A marcação dos bilhetes começa amanhã, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas, nos «guichets» da Casa da Venda de «O Seculo». O produto do encontro destina-se ás seguintes entidades: R. A. F. Benevolent Fund, Cruz Vermelha Portuguesa e Colonia Balnear Infantil de «O Seculo».

Todos os árbitros estão segurados

A partir da jornada do próximo domingo, todos os árbitros de futebol que actuarem estão segurados contra os riscos de accidentes, nas seguintes condições:

a) Morte ou Invalidez Permanente—Total, 50.000\$000.

b) Invalidez Permanente Parcial—A percentagem do capital seguro (50.000\$000) que competir, nos termos da tabela anexa.

c) Incapacidade Temporária—O subsidio diário de Esc. 30\$000, a contar do dia do accidente até ao limite máximo de 360 dias;

d) Despesas com honorários médicos, farmácia, análises, radiografias, hospitalizações e indispensáveis transportes em automóvel ou ambulância—o máximo de Esc. 5.000\$000;

e) Danos materiais em consequência de accidente—o máximo de Esc. 2.500\$000.

§ 1.º—As agressões são consideradas como accidentes.

§ 2.º—Em caso de morte as indemnizações são pagas, à viuva do sinistrado e, na sua falta, aos herdeiros do mesmo.

PUGILISMO

A ida de Guedes para França

Temos informações de que não está ainda devidamente assente a partida do pugilista Agostinho Guedes, para França.

De facto, o «manager» de Cerdan mostrou desejos de que Beni e Guedes fossem para Paris, para se aperfeiçoarem tecnicamente.

Principalmente Guedes, foi o que mais o impressionou, não só pelo seu aspecto físico, como pela dificuldade, que Cerdan teve para o «liquidar», apesar de o ter vencido em 2 minutos e 45 segundos.

Segundo o proprio Cerdan declarou, quando atingiu Guedes com o primeiro «cross» da direita, perfeitamente igual ao que atirou o campeão inglês Davies, para o país dos sonhos, foi com espanto, que o viu cambalear unicamente, tendo então que dobrar os socos, para o atirar ao tapete.

E quando o viu erguer-se de novo e colocar-se em guarda, tendo-lhe ainda estragado o penteado, foi obrigado a dar-lhe mais meia dúzia de socos, para o atirar novamente ao tapete, mas não ainda para a conta fatal...

Foram de facto encetadas negociações, para que o Guedes, fizesse parte da «curie», mas só depois de Cerdan, voltar de novo a Lisboa, para arrumação de contas, talvez em Fevereiro ou Março, é que serão devidamente assinados os contratos com o nosso campeão de meios-pesados.

Por enquanto, Beni Levi pensa descansar no Algarve começando depois, intensamente, a sua preparação.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje, grandiosa noite de fados e guitarradas, pelos categorizados artistas: Fernando Farinha (Miúdo da Bica), Isabel de Oliveira, Jaime Silva, Adelaide Fernandes, Raul Nery e Fernando Reis. Sábado, festa artística do distinto viola Fernando Reis.

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«O Trovador», no Coliseu

Valia a pena ter ido ontem ao Coliseu só para ouvir a voz surpreendente de Carla Castellani no 4.º acto do «Trovador». Como valeu a pena ouvir a mesma extraordinária cantora na «Aida». Como ficará memorável a «Butterfly» de Onelia Fineschi e não esquecerá tão depressa a sua «Mimi» da «Bohème». Como foi sumamente agradável de ver e ouvir a «Traviata» de Attilia Archi e o admirável tenor Mario Filippeschi no «Rodolfo» da «Bohème» e no «Duque de Mantua» do «Rigoletto».

Isto quer dizer que o empresário do Coliseu não hesitou no arrojado empreendimento de trazer a Lisboa alguns dos melhores cantores italianos da actualidade, com o grave risco —que se está a verificar—de não ter para o seu esforço a merecida compensação. Claro que tudo isto custa rios de dinheiro e, em boa verdade, seria difícil nivelar o preço dos bilhetes com os dos espectáculos do Parque Mayer, por exemplo.

O que seria aconselhável, em matéria de cultura popular, era proporcionar ao grande publico, de graça ou a preços acessíveis, espectáculos de ópera como aqueles que o Coliseu nos tem dado durante a actual temporada. Mas não é, evidentemente, a empresa do Coliseu que o poderá fazer, com os encargos pesadíssimos que esta iniciativa comporta.

«O Trovador» teve ontem, por parte das primeiras figuras, um desempenho que satisfizes os mais exigentes. Quando Carla Castellani acabou de cantar a aria do ultimo acto, a sala inteira vibrou num entusiasmo indescrevível, só comparavel ao das grandes noites de ópera, em que se apresentaram no vasto Coliseu as maiores celebridades mundiais. De facto, a sua voz é das que arrebatam o publico, pela extensão, pelo volume, pela facilidade de emissão, pelo timbre aveludado, pela expressão dramática que a caracterizam. Grande, extraordinária cantora que o publico de Lisboa, aquele que teve a felicidade de a ouvir no Coliseu, recordará com saudade, quando mais tarde a comparar com outras artistas: «Eu ouvi a Castellani na «Aida» e no «Trovador». Não queiras saber o que era...».

Renato Gigli, na parte de «Manrique», cantou sempre com acerto, revelando um timbre de voz agradável e uma educação musical segura. Gilda Alfano teve na «Assuena» o seu melhor trabalho desta época. Giuseppe Manacchini contribuiu com os seus admiráveis recursos vocais para o esplendido conjunto. A intervenção episódica de Marco Stefanoni e a actuação secundária de Anna Marcangeli, Adelfo Zanogara, Carlo Platania e Gino Rosati não desmereceram da afinação geral, em que se podem incluir sem esforço os coros. A orquestra, como acontece todas as noites, operou milagres de sonoridade, sob a batuta diligente e competente do maestro Angelo Quesada.

INTERIM

Outros tempos

O marquês de Pombal, que não tinha nariz para olhos, resolveu um dia legislar sobre teatro a fim de o fazer entrar nos eixos, porque já naquele tempo as coisas não corriam lá muito bem.

Em 1771, mandou publicar uma especie de regulamento e, no artigo 32.º, recomendava aos actores, dançarinos e mais pessoal, que não faltassem, sob qualquer pretexto, ás suas obrigações e só dissessem em cena o que estava escrito nas peças. E concluiu o marquês, no tal artigo 32.º: «No caso de assim o não fazerem, os directores poderão logo requerer ao ministro inspector a que pertencer, mande executar o procedimento de prisão contra qualquer das ditas pessoas. E é V. Magestade servido determinar que qualquer dos ministros a que se requer assim o execute sem tomar conhecimento da causa, a qual os ditos directores serão logo presente ao presidente do Senado da Camara, por cuja ordem se abrirão os assentos aos ditos presos, que não serão soltos sem ordem sua».

Como estamos a vêr, o uso já lá vem detrás. Há 175 anos, como se depreende, os actores colaboravam nas peças...

Se fosse possível o marquês ressuscitar e ir assistir á representação duma peça oito dias depois da «première», mandava deitar fogo ao teatro como fez á Trafaria. E o Limoeiro não chegava.

Como estamos a vêr, o uso já lá vem detrás. Há 175 anos, como se depreende, os actores colaboravam nas peças...

Se fosse possível o marquês ressuscitar e ir assistir á representação duma peça oito dias depois da «première», mandava deitar fogo ao teatro como fez á Trafaria. E o Limoeiro não chegava.

EFEMÉRIDES

1854: Nasce o popular actor Alfredo de Carvalho (Alfredo Anselmo de Castro Carvalho), que estreou num teatro-barraca em Alcantara chamado «Ilha dos Amores». Depois andou pelas feiras de Belém e Amoreiras, na provincia, esteve no Trindade, do Porto, até que voltou a Lisboa, para teatro de primeira categoria, sendo notável no «Lucas», da revista de Sousa Bastos «Tim-tim por Tim-tim». Foi um artista dos mais populares do seu tempo.

Faz amanhã anos: o maestro-compositor Fernando Guimarães (Fernando Manuel Gonçalves Guimarães).

Exposição de bronzes de arte

Relógios e outros belos artigos
ARTES DECORATIVAS, loja, cave e 1.º andar

Atrás do reposteiro

Anuncia-se, para breve, a saída dum grande jornal de espectáculos, para cuja direcção se indigita um conhecido jornalista e autor teatral.

—A parçaria António Porto, Anibal Nazaré, e Nelson de Barros está a trabalhar numa revista e na opereta «A Padeira de Aljubarrota».

—No sábado realiza-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a festa artística do actor Soares Correia, que faz o «compère» «Zé Pereira», da revista «Viva o Porto!».

—Seguem na próxima semana em «tournée» para o Norte os artistas «Dubinís» que têm lá fechado contratos em várias terras.

—Marçal Saldanha e Carlos Rodrigues concluíram os dois primeiros quadros da revista «O Paraíso de Lisboa».

—No próximo dia 6 de Fevereiro, estreia-se no Coliseu, do Porto, a companhia lírica italiana que tem estado a trabalhar no Coliseu dos Recreios.

—A fim de ultimar a montagem da opereta «A Bonequinha do Porto», que sobe brevemente á cena no Sá da Bandeira, segue no sábado para a capital do Norte, o empresário Piero.

—Alguns artistas pedem-nos que chamemos a atenção dos colegas para a situação angustiosa em que se encontra o antigo prestidigitador João Pedro, o «Indiano», com 70 anos e gravemente doente.

—E' este ano que a actriz Maria Matos irá ás ilhas com uma companhia que organizará a seu tempo.

—A ópera «Madame Butterfly» canta-se no próximo sábado, 26, no Coliseu, devido ao grande exito alcançado na noite da sua estreia e para que muitas pessoas, amadoras dos grandes espectáculos de arte, possam ter o prazer de assistir á sua representação, por grandes cantores de fama mundial.

—O soprano ligeiro Marimi del Pozo deve vir a Lisboa realizar duas únicas recitas.

—Renato Gigli será o tenor que cantará, no Coliseu, a ópera «Palhaços».

—O carnaval, este ano, em Viseu será feito pela companhia do Teatro Maria Vitoria, em «tournée», dirigida pelo empresario Alves da Silva.

O teatro em Paris

André Certes e Pierre Brasseur tiveram a ideia de criar peças de jovens autores para um período limitado de representações. Esta iniciativa alcançou exito muito apreciavel. Assim, no Polignac, representa-se a «Cadeira de Voltaire», de Pierre Montazel. A personagem principal, o fantasma de um rapaz com maus sentimentos que assassinou a mãe na cadeira fatídica intervem na vida dos vivos para tentar arastar a mulher que teria escolhido para esposa e que casou com o seu melhor amigo.

—A reposição de «Jeanne avec nous», drama de Claude Vermorel, estreada em 1942, foi recebida com satisfação.

—Por proposta das comissões de fim de ano da Comédie Française, os artistas seguintes foram passados á reforma: Jean Hervé, Marie Ventura, Berthe Bovy, André de Chauveron, Catherine Fontenay, Jeanne Sully e Jeanne Faber. Convém recordar a este respeito que Pierre Dux continua a recusar-se a retirar o pedido de demissão e que Aimé Clariond desejaria abandonar também a Comédie Française.

—O «Grande Prémio do Regresso», destinado a recompensar um novo autor dramático, antigo prisioneiro ou deportado, foi atribuido a Claude Briac, pela peça «Hélène des Capucines». O júri, presidido por Marcel Pagnol, compunha-se de Bernard-Maurice Lehmann, Paul Raynal, Roger Ferdinand, Armand Salacrou, B. A. Touchard e Albert Willemetz.

Peça do tempo de guerra, em 3 actos, que se desenvolve num Stalag e em Paris «Hélène des Capucines» é a história de um prisioneiro de guerra que sonha com uma mulher que em tempos conheceu na avenida dos Capuchinhos. Evade-se. Um dos seus amigos, julgando-o morto, volta a encontrar Helena. Mas o herói regressa e as três personagens partem para novo destino.

—Em conformidade com a tradição, a Co-

(Continua na pag. seguinte)

O centenário de Eça de Queirós

Para encerramento do ciclo de conferências comemorativas do centenário de Eça de Queirós, promovidas pelas Casa de Entre Douro e Minho, realiza-se, no dia 25 próximo, uma sessão a que presidirá o sr. ministro da Educação Nacional e que terá o conurso dos srs. drs. João Valério e Queirós Vellozo e, ainda, da sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos.

O sr. dr. João Valério falará de «O Minho na obra queiroziana», o sr. dr. Queirós Vellozo dirá «Algumas palavras de encerramento das comemorações» e a sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos fará a leitura de trechos queirozianos.

A sessão está marcada para as 22 horas.

A «Semana da Mãe»

Em nome da Obra das Mães pela Educação Nacional, teve a amabilidade de vir á nossa Redacção agradecer-nos a colaboração que lhe prestámos durante a «Semana das Mães», a sr.ª D. Branca da Silveira e Silva, illustre secretária geral daquele organismo, que é dirigido actualmente pela sr.ª condessa de Monte Real.

O Salão Casablanca

reabre amanhã, sob a gereneia do empresário

José Miguel

e com um brilhante

nucleo de artistas



O empresario José Miguel, que á população de Lisboa deu os verdadeiros espectáculos de «music-hall», apresentando no Salão Casablanca, em programas organizados com inteligência e alto sentido artistico, as grandes notabilidades de «music-hall» europeu, reabre amanhã aquela casa de espectáculos, tão querida dos amadores de bons programas de teatro, de musica e de baile.

Esta noticia é, na verdade, surpreendente. José Miguel provou, durante dois anos, com programas que causaram justa sensação, que é o mais dinamico e arrojado dos empresarios portugueses. Novamente, sob a sua gerência, o Salão Casablanca, no Parque Mayer, será o ponto de reunião das mais distintas familias. José Miguel vai trazer a Lisboa os artistas de maior categoria do «music-hall» peninsular e até de outros países.

O programa inaugural tem por base a já tão famosa e aplaudida «vedeta» da rádio, do cinema e do teatro LAURA PUCHOL, que acaba de fazer em Espanha, nos teatros principaes, um exito notável; a grande parella de baile acrobático ROMA TAENI e JULIO GENERO, que é igualmente considerada uma das melhores da Europa; e a tão celebrada ORQUESTRA CARAVANA, nucleo excepcional de artistas que tem como animador: distinto violinista Almeida Cruz. Mas o programa tem ainda outras brilhantes atracções, como o excelente cantor Orlando Setimelli, a graciosa actriz Graziela Mendes, a insinuante cantora Mary Dely, o novel e já muito apreciado cantor Alcino Ribeiro, a castiça bailarina Lolita Gallego e os apreciados cantadores de fados Marcia Condessa, Maria de Fátima e Manuel Fernandes.

Com semelhante programa, o Salão Casablanca oferece, na sua reabertura, um espectáculo que só o arrojado e o sentido artistico do empresario José Miguel seriam capazes de organizar.

Não faltarão amanhã, estamos certos, no Casablanca, as pessoas de bom gosto que apreciam o verdadeiro «music-hall».

Vai reunir-se em Abril

um congresso comemorativo do V centenário da descoberta da Guiné

Na Sociedade de Geografia efectuou-se uma reunião magna dos presidentes das comissões e secções de estudo, a que presidiu o sr. dr. Moreira Junior, que deu conhecimento aos presentes dos desejos da Sociedade de Geografia de levar a efeito um Congresso comemorativo do V Centenário do Descobrimento da Guiné.

O Congresso deve realizar-se em fins de Abril O sr. prof. Moreira Junior solicitou de todos os presentes a colaboração das suas comissões e secções com o objectivo de dar ao Congresso o maior brilho. Encontram-se já inscritos muitos socios da Sociedade e espera-se a adesão de muitos mais.

Morreu queimada

quando se aquecia á lareira

VEISEU, 24.—(Pelo telefone).—Esta manhã, quando Lucinda da Conceição, de 5 anos, filha de Olinda da Conceição, residente nesta cidade, se aquecia á lareira o fogo propagou-se-lhe aos vestidos, morrendo queimada.

PAGUE SEM SENTIR

RELOGIOS de marcas de categoria e de confiança, Pateck—Omega—Internacional—Longines—Zenith e lindas JOIAS de gosto moderno, em prestações de 8, 12, 18 e 24 meses ou a p. pagt.º, se preferir. Exposição e vendas directas — Escritório dos Irmãos Cardoso F.º, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da rua do Ouro.

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atrações com o Ballet

MERCEDES BEGOÑA
CARMEN MACIA

ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MERY-MELY
Musica constante pelas orquestras

PRIETO com a animadora **CONCHITA MUNOZ**
e a estilista Sul-Americana **INESITA PENA**
ARCADIA com o animador **João Valério**

HOJE: BAILE DE MASCARAS



AVENIDA

Uma peça popular!

Telefone 2 7273

2 sessões: às 20 e 30 e 22 e 45

UM EXITO DE GARGALHADA

O Pão de Ló

A peça que Lisboa inteira vê, discute e aplaude!

CAFE' CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
TODOS OS DIAS DAS 17 ÀS 19,30 HORAS

CHÁ-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida

orquestra **MANOLO BEL**

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor **ALBINO COMES**

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140
O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING.

GRANDE EXITO: THE JASMIN'S TORR BALLET

CARMELITA DE CORDOVA — NITA UCLÉS — PEPITA RUIZ

E AS ORQUESTRAS **ESPANA-MARIUS** e **SEVEN-RITZ-MUSICAL'S**

COM O CANTOR **AMARAL LOPES**



ROSITA PASTRAT

uma bailarina como há poucas é o
grande acontecimento do

OLIMPIA CLUB

Que tem um sensacional programa com **LOLITA GALLEGO**

THE SEVEN SUEVIA GIRLS — CARMEN GAILLARD

e a famosa Orquestra **OLIMPIA** dirigida por **Luís Alagarim**



Aí vem Nick

Alegre comédia policial, com
William Powell e Myrna Loy



ADORAVEL ENGANO

A's 21,30

telef. 2 0768

com Claudette Colbert
e Fred Mac Murray
«Matinées» diárias



O Mundo de Amanhã

A's 21 e 30

Palácio

com o jovem Skippy Home-
ler, Fredric March e Betty
Field



Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscópico

telef. 20556



A COMEDIA HUMANA

Um amor de rapariga

Telef. 27493



O Milagre de S. Francisco

O REGRESSO

telef. 20817 — A's 21 e 15



**Mulheres
e Diamantes**

A's 2,30

Telef. 26305

com BETTY GRABLE, Dick
Haymes, Phil Silvers e Car-
men Cavallaro



HOJE
AS 21,30

2.ª semana! Continuam
as lotações esgotadas!
JOSÉ DO TELHADO
Realização de ARMAN-
DO MIRANDA, com Vir-
gílio Teixeira, Adelina
Campos e Juvenal de
Araújo



**Objectivo,
Burma!**

A's 21,30

Telef. 22523

com Errol Flynn
«Matinées» diárias

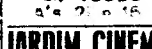


Sangue Negro

telef. 2 965

A's 21 e 15

PESADELO



O MILAGRE DE S. FRANCISCO

telef. 48560

A's 21 e 15

O REGRESSO



Rosa, a Endiabrada

Telef. 6301 — A's 21

O Despertar duma Cidade



Alma Cigana

com Maria Montez

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

médica Française comemorou a 15 do corrente o 324.º aniversário do nascimento de Molière. Numerosos sociários e pensionistas assistiram à cerimónia, que se realizou no cemitério Père Lachaise, onde J. Yonnel leu uma homenagem em verso escrita por La Fontaine pouco tempo depois da morte do grande poeta. A noite, na Comédie Française, representou-se o «Misanthropo» e o «Improvviso» a que se seguiu uma homenagem a Molière escrita por Pierre Brisson. Giacobbi, ministro da Educação Nacional, ofereceu, depois, uma recepção a que assistiram muitos artistas e literatos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No próximo sábado, á noite, realiza-se, na Cervejaria Artística, com um programa de fados e guitarradas, a festa do apreciado violão Fernando Reis.

A lindíssima ópera «Werther»

amanhã, em recita extraordinária,
no Coliseu, com Tito Schipa, «o
divo dos divos»



TITO SCHIPA

o maior tenor do Mundo categorizados teatros:
Tito Schipa. Quem melhor do que ele consegue interpretar as grandes obras românticas, na suavidade harmoniosa e modelada da sua voz de ouro?

Quem melhor que Schipa consegue fazer vibrar de autentico delirio as multidões?
Pois amanhã, no Coliseu, Tito Schipa canta para o publico de Lisboa o grande poema musical de Massenet, essa lindíssima, expressiva e sentimental ópera «Werther», o cantico do amor e da morte, a mais bela expressão lirica do amor eterno, da comunhão das almas e dos espiritos.

No papel de «Carlota», a notavel meio-soprano Gilda Alfano.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Cinco Judeus Alemães».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Pão de Ló».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ling-Chong».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».

CINEMAS

S. LUIZ—«Aí vem Nick».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».

EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».

GINÁSIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».

CAPITOLIO—«A Comédia Humana».
OLIMPIA—«O Clipper de Bombaim».

TERRASSE e LYS—«O Milagre de S. Francisco».

REX—«Sangue Negro».
JARDIM—«Rosa, a Endiabrada».

PROMOTORA—«Desde que tu partiste!».
CAMPOLIDE—«Aconteceu amanhã».

R. AMADORA—A's terças, quintas, sábados e domingos.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21 e 30

OS MAIAS

em últimas representações

Peça em 5 actos (7 quadros) extraída do romance de Eça de Queirós, por José Bruno Carreiro

Amanhã e todos os dias, às 17 e 30 (5 e meia da tarde)

FÉRIAS

Um grande éxito

O teatro está aquecido

TRINDADE HOJE às 21,45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM ASSOMBROSO EXITO

CINCO JUDEUS ALEMÃES

com LUCILIA, HORTENSE, VILLAR, ASSIS, ANA, SILVA, e RIBEIRINHO

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Estreia da 2.ª fase da grande revista

ALTO LÁ COM O CHARUTO!

Inteiramente remodelada, com 10 números novos e 3 grandes atrações

grandioso elenco, com

Mirlita, Vasco e Alvaro Pereira nos principais papeis

MARIA VITORIA telefone 22478

2 sessões As 20,30 e 22,45

O rei do ilusionismo

e a sua companhia composta de 22 figuras

LING-CHONG

Só até domingo

DIA 30, a nova revista:

Travessa da Espera com Francis e Ruth

LUSO

A's 21,30—Sessão Popular—em que tomam parte: Augusto Pereira, Ilda Silva, Joaquim Cordeiro (apreciado humorista), Francelina Reis (Miuda da Mouraria) e Francisco Jorge. Fados, marchinhas e canções por Judite Pinto. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE, às 21 HORAS, atraente programa de Fados e guitarradas, com Maria do C. Torres, Marcia Condessa, Aurora Sobral, Manuel Fernandes, o imitador Augusto Pinto e o astro do riso António Santos. ENTRADA 1.50. Amanhã, final do Concurso do Outono.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.



ALBERTO CARDIA

MONUMENTAL

HOJE

exibição dos apreciados artistas:

QUINTA GOMES-MARIA VIRGINIA

MADALENA MELO-MARIO JOSÉ PANINHO

ALBERTO CARDIA-ROGERIO FERNANDES

acompanhamentos por CARVALHINHO e PAIS DA SILVA

6.ª feira: M.ª NOS ALEXANDRES



ROGERIO FERNANDES

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atrações internacionais

MANOLO BEL

E A SUA ORQUESTRA

COM OS ANIMADORES

ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA

A GRANDE VEGETA

DE BAILE

que o publico

aplaude

SOUSA PINTO

A melhor orquestra portuguesa

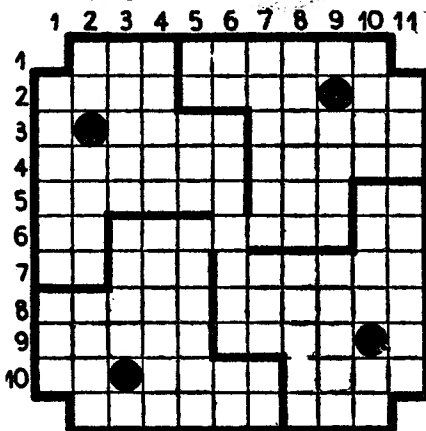
Extraordinario exito da elegante
parelha de baile

CELI-BRET

GRANDE SUCESSO DOS ARTISTAS ENCARNITA MACARENA, VICENTITA FRUTOS, ANGELINA VELAZQUEZ, ISABELITA DE ORIENTE e LILI FRANCE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1240



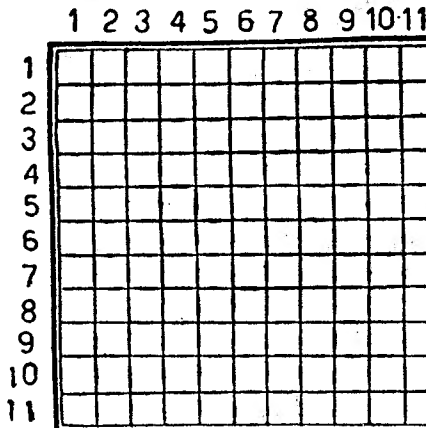
HORIZONTAIS: 1—Seiscientos e um (rom.). De baixo preço. 2—Que existe. O mesmo. No-
cia. 3—Mulher formosa. Enganador. 4—Pro-
prio para a nutrição. Planeta setenta vezes
maior que a Terra e o mais distanciado desta.
5—Sovara. Possui. Artigo (pl.). 6—Símbolo
químico da prata. Golfo formado pelo Atlan-
tico, entre a França e a Espanha. Escalvado.
7—Nome de uma letra grega. Juntei. Salienta.
8—Calhas para escoamento de águas. Ligar. 9—
Vaidosa. Retiram-se. 10—Nota de música. So-
litária. Pompa. 11—Mensalidade. Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Prosseguir em. Forma er-
rada de se escrever «de um». 2—Preposição.
Imediatamente. Afinidade. 3—Cidade de Espa-
nha, à beira do Atlântico (conf. «Ac. Ortog.»).
Mexa. 4—Reabilita. Vazios. 5—Prefixo que
designa duas vezes. Chegar. Tributaria com si-
sa. 6—Prefixo que designa direcção. Alegres.
Mil e quinhentos (rom.). 7—Contradiz. Eia! Em
doses iguais. 8—Estimarei. Apresenta como
próvia. 9—Espécie de camelo sem corcova. Em-
blemas. 10—Mar entre a Arábia e o Indostão.
Mamífero felino. Ali. 11—Ocasão. Transpira-
ria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1209

HORIZONTAIS: 1—Coartava. 2—Cerre.
Aroma. 3—Apoteígia. Sus. 4—Mó. Sotaina. A's.
5—Os. Alara. Sô. 6—Nogal. Davam. 7—Ia.
Itera. Lá. 8—Al. Escolta. Ad. 9—Nus. Colare-
jo. 10—Adora. Pares. 11—Abscisas.

VERTICAIS: 1—Camoniana. 2—Cepos. Alu-
da. 3—Oro. Sagre. Sob. 4—Artola. Sc. Rs. 5—
Ré. Etílico. AC. 6—Cegar. Tolhi. 7—Tá. Mia-
dela. PS. 8—Ar. An. Araras. 9—Vós. Alvas.
Era. 10—Amuas. Lajes. 11—Assomados.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 194

HORIZONTAIS: 1—Gênero de plantas da
família das amarilideas (pl.). 2—Prégais. Flores
da roseira. 3—Caixas de madeira forradas ge-
ralmente para roupas. Oferecem. 4—Altar.
Executava. 5—Entregar. Dar vida, acção. 6—
Empunhara. Existe. Pronome pessoal. 7—Ge-
midos. Enal. 8—Suaves. Mil e novecentos ro-
manos. 9—Instrumentos semelhantes à lima
para desbastar. Preposição e artigo. 10—Aqui
está. Cores que predominam num quadro. 11—
Apelido. Até.

VERTICAIS: 1—Que não têm habitação
fixa. Nome duma letra (pl.). 2—Mentiras. Can-
ção. 3—Amofinariam. 4—Rema para trás.
Constelação e signo do Zodiaco. 5—Essa coi-
sa. Burra. 6—Utensílio doméstico. Pégas. 7—
Munges. 8—Ecoaria. Amarro. 9—Retumbam.
Preposição. 10—Curia romana. 11—Cozeriamos
directamente sobre o fogo

FATOS USADOS

(VESTUÁRIO DE HOMEM)

MAQUINAS DE COSTURA

Compramos ao balcão e vamos a casa

RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

AO COMERCIO

Pedimos a todos os credores da nossa firma
que não reclamaram, perante o 1.º Tribunal Ci-
vel da Comarca de Lisboa, os seus créditos, pa-
ra o fazerem para a nossa sede, até 31 do cor-
rente, por meio de c/ correntes e duplicados de
facturas, a-fim de serem conferidas e pagas.

Cacilhas, 22 de Janeiro de 1946.

Carvalho Serra

Segue o reconhecimento

VIDA MUSICAL

«Ars Rediviva»

Grças à iniciativa do Instituto Francês em
Portugal (se não estamos em erro), o Círculo
de Cultura Musical teve a oportunidade de
enriquecer sobremaneira os seus anais, apre-
sentando aos sócios das suas quatro séries o
conjunto instrumental francês «Ars Rediviva»,
fundado e dirigido por Claude Crussart.

Este núcleo de artistas, que se avariou ser
perfeito no seu género, dedica-se somente à
música dos séculos XVII e XVIII; mas seria
errado considerá-lo, por essa razão, de valor
limitado ou mais sublinhadamente histórico do
que recreativo e actual. O repertório de «Ars
Rediviva» é monumental; é composto, em
grande parte, de obras inéditas, e tão diferen-
ciadas umas das outras pelo seu estilo, pelo
seu carácter e pela sua expressão, que o nosso
prazer auditivo, levado ao máximo do possí-
vel, se acha sempre renovado.

Das obras agrupadas nos dois programas
para o Círculo, não resistimos à tentação de
destacar quase todas: o Concerto para violino
e orquestra e a Sinfonia em sol, de Pergolese,
um formoso Concerto, em si b., para violino
e orquestra, de Leclair, uma picante «Sonata
para orquestra» de Couperin, o Concerto Gros-
so em mi menor, de Telemann, um Concerto
para três violinos e orquestra, de Vivaldi, de-
licioso nas suas combinações violinísticas e na
sua expressão de ternura, a Fuga n.º 1 da
«Arte da Fuga», dois Concertos, em ré menor
e em dó menor, para dois violinos e orques-
tra, e a «Grande Fuga» para orquestra, em
sol menor, onde Bach se ergue à altura de todo
o seu espantoso significado.

Na execução, tomam parte catorze instru-
mentistas de arco, dirigidos por Claude Crus-
sart, que tem a seu cargo, também, as inter-
venções do cravo. O que diferencia as obras
umas das outras é tornado evidente pela qua-
lidade da interpretação, que reúne a maleabi-
lidade, a distinção e a delicadeza (manifestada
até no silencioso virar das páginas) à precisão
e à firmeza. Afinação, pormenores do discurso
musical, coloridos, remate das frases, tudo
está certo, e animado por uma chama viva;
uma pequenissima falha, um quase imperceptí-
vel defeito ocasional até faz crescer a impres-
são de presença e de humanidade. Tais reali-
zações não se obtêm sem uma excepcional cul-
tura de quem é responsável por elas, e uma
não menos excepcional continuidade de tra-
balho. Embora se depreenda do que já dissemos,
sempre acrescentaremos concretamente
que a direcção de Claude Crussart é um mo-
delo de encanto e, ao mesmo tempo, de segu-
rança. Um reparo ainda sobre a diferença de
andamento que observa nos movimentos lentos,
e que é mais um indicio da sua profunda
sensibilidade e do seu infalível sentido estético.

A personalidade de cada solista, Dominique
Blot, aristocrática e subtil, Edmée Ortman-
Bach, dum misticismo ardente, Sonia Lovis, de
uma vibração mais meridional, deu todo o sa-
bor aos contrastes. Pelas amostras que apanha-
mos, ficámos com pena de não ouvir Jacque-
line Alliaume num verdadeiro concerto de vio-
loncelo. E que perfeição na colaboração do
contrabaixo único!

O publico foi, a bem dizer, unanime no seu
entusiasmo—tão relevante para ele como para
«Ars Rediviva», e o ultimo concerto acabou
numa atmosfera de apoteose.

«Sonata»

Por motivos completamente justificáveis, o
XX concerto de Musica Moderna realizado
por «Sonata» era preenchido pela quase to-
talidade das obras ouvidas no concerto ante-
rior. Entre elas, avultava o Quinteto para cla-
rinet e quarteto de arco, do compositor inglês
Artgor Bliss, sobre o qual podemos agora fa-
zer juízo mais seguro.

Repetir que a tradição inglesa da escri-
ta em contraponto é patente nesta obra define um
bom sentido de propriedade—isto é: cinco ins-
trumentos essencialmente cantantes não deixam
de se prestar a efeitos pitorescos, ou a pince-
ladas harmónicas vindas num ou noutro sen-
tido; mas o que estará mais a caracter desses
cinco instrumentos será sem duvida a melodia,
e a melodia mais «suí generis», quanto maior
for a impressão que dê de independência. Des-
tas melodias, não deixa de resultar um sentido
harmónico que por sua vez poderá contribuir
mais ou menos para a impressão causada. No

Quinteto de Bliss, essa impressão é frouxa. Tal-
vez não seja estranho ao caso a qualidade das
suas melodias, desiguais como valor musical e
dum carácter nem sempre definido. O que a
obra tem é um largo fôlego; cada andamento
se desenrola longamente, (excepto o ultimo,
mais conciso) sem necessidade de repisar. E
o equilibrio sonoro é tão constante que e
torna quase maciço.

A execução de parte dos artistas Carlos Sa-
raiva, Silva Pereira, infatigável animador destes
conjuntos, Joaquim de Carvalho, Fausto Cal-
deira e Filipe Lorient, melhorou sensivelmen-
te da 1.ª para a 2.ª audição, o que é signifi-
cativo, dada a existência precária dos nossos
grupos de musica de camara. Quando se aca-
bará por pensar no problema, por forma a
resolvê-lo? Há coisas bem mais difíceis, supo-
mos nós!

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Fiel à sua orientação de início, a Sociedade
de Concertos de Lisboa, sempre que pode, não
deixa de apresentar grupos de musica de ca-
mara, o que é de excelente função cultural.
O seu 3.º concerto da temporada foi preen-
chido pelo Trio Brero-Baumgartner-Mazzacurati
— piano, violino e violoncelo.

O publico para ouvir estes três artistas é que
foi mais reduzido do que seria para desejar,
não porque o numero de sócios não seja su-
ficiente, mas porque, além do mau hábito de
não aparecer em que se puseram alguns, havia
nessa noite outros cometimentos musicais, o
que, com certeza, desviou muitos auditores.

E foi pena a fraca concorrência, dado o in-
teresse dos três artistas e o valor do seu traba-
lho. Salta logo aos ouvidos que eles não for-
mam um conjunto ocasional, ou atabalhoado,
ou deprimido por falta de estímulo, exterior
ou interior.

Das três obras que executaram, a que con-
seguiu o melhor realce e a maior perfeição foi
o Trio em ré, de Arensky. O muito mais pro-
fundo e representativo Trio op. 97, em si be-
mol, de Beethoven, já não obteve tão completa
interpretação. O Trio op. 99 de Schubert
reuniu então o encanto à seriedade e à
justa compreensão do estilo.

A escassez de publico foi compensada pelo
franco e caloroso acolhimento feito ao traba-
lho dos artistas.—L. M.

O agrupamento «Ars Rediviva»
visitou o Conservatório

Estiveram de visita no Conservatório Nacio-
nal a directora, Melle Crussart, e as compo-
nentes da orquestra «Ars Rediviva», que se
encontram no nosso País, a convite do Círculo
de Cultura Musical. Foram recebidas pelo di-
rector, sr. dr. Ivo Cruz, que fez as apresenta-
ções ao corpo docente.

Depois de terem visto as novas instalações,
destinadas às aulas, e as respectivas galerias,
visitaram também a Sala de Concerto e o
Museu Instrumental.

Um desastre espectacular
sem graves consequências

ALCOBAÇA, 21.—Ontem, pelas 22 e 45,
quando os srs. Serafim Rodrigues Pereira, mo-
torista, de 33 anos, residente em Viseu, e Ma-
nuel Nunes Balseiro Saraiva, de 30 anos, da
P. S. P., morador na Quinta do Picardo, tam-
bem de Viseu, seguiam de automovel na estra-
da que conduz de Lisboa àquela cidade, for-
am vítimas de um desastre que podia ter as
mais trágicas consequências.

Ao fazerem a curva da Ponte de Mendalvo,
o carro que perdeu a direcção, foi de encon-
tro à vedação, um gradeamento de ferro, que
foi arrancado, despenhando-se de uma altura
de mais de 17 metros. O carro, depois de voar,
foi de encontro a duas arvores que ficam na
margem do rio e voltou-se, ficando com as
rodas para cima.

O desastre foi muito aparatoso e só a uma
grande sorte se deve ao não terem succumbido
todos os seus passageiros, que foram pensados
no hospital desta vila, de leves escoriações,
segundo depois para Viseu num carro alugado.

O automovel ficou quase inutilizado, mas
como o gradeamento em ferro da ponte foi
avaliado em 5.000\$000, o carro ficou apreendi-
do na oficina de reparações.

O JOGO-CIÊNCIA

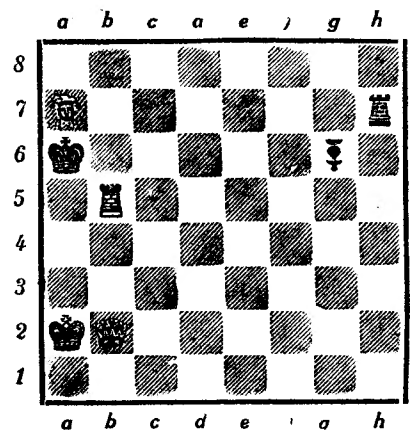
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 34

J. SCHEEL

Casopis Ceskych Sachistu, 1919

Negras (3): Ra6; Th7; Pg6.



Branças (4): Ra2; Db2; Tb5; Ba7.
MATE EM DOIS LANCES

PROBLEMA N.º 32 (Harley): Brancas (6):
Re1; Da8; Ta4; Bf1; Cb5, Cd2. Negras (9):
Re3; Te5, Th3; Bf2, Bh7; Ce7; Pc2, c7, h5.
Mate em dois lances. Solução: 1. Da8—f8.

SOLUCIONISTAS—D. Isabel Cohen Bon-
nhorst; António Maria Newton Parreira; Ati-
lio Angelo Semino; A. Costa; A. Napierala
Junior; dr. Carlos Alberto F. de Albuquerque;
Carlos Alberto G. Dias; João H. Castel-Branco
Moita, José Cohen, Manuel António Nogueira,
Manuel José Lucas de Sousa, Marcelo Abreu,
Ruy de Almeida Carvalho, Ruy Manuel Lucas
de Sousa, dr. Victor Buesco, residentes em Lis-
boa; António Augusto Louro (Alcanena); Ar-
nakto Virgílio Dias (Algés); dr. Aventino Xa-
vier de Basto (Algés); professor Manuel Bar-
reto (Crato).

Vacinação de cães

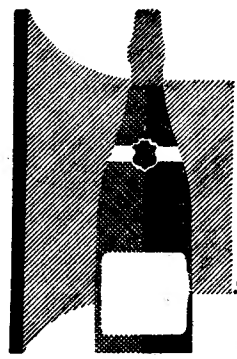
Está a proceder-se, como nos anos anteriores,
a vacinação obrigatória e gratuita de canídeos,
com mais de quatro anos. Os postos de vaci-
nação funcionam nos seguintes pontos: Posto
central, Avenida 24 de Julho (Estação de Lim-
peza da C. M. L.), às segundas, terças, qua-
rtas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 16 às 17
horas; Posto Norte, Azinhaga dos Ameixais
(Estação de Limpeza da C. M. L.), todos os
dias, excepto aos sábados e domingos, das 12
às 13 horas; Posto Oriental, Rua de Marvila,
59 (Estação de Limpeza da C. M. L.), às
quintas-feiras, das 9 às 10 e das 16 às 17 horas;
Posto Ocidental, Calçada da Boa Hora (Estação
de Limpeza da C. M. L.), aos sábados, das 9
às 10 e das 16 às 17 horas.

Instituto Ricardo Jorge

O subsecretário de Estado da Assistência,
sr. dr. Trigo de Negreiros conferiu posse ao
sr. dr. Silva Correia, novo director do Insti-
tuto dr. Ricardo Jorge. Ao acto assistiram al-
tos funcionários da Assistência e de Saúde e
amigos do empossado.

PEQUENO VOCABULÁRIO
ORTOGRAFICO

extraído das 51 Bases do Acordo Luso-Brasilei-
ro, com 2.000 palavras e expressões. PREÇO
10 ESCUDOS. A cobrança 11 escudos. Edição
da Revista «OCIDENTE». R. de S. Félix, 77,
1.º, Dt.—Lisboa.



B E B A
Monte Serres
O VINHO BRANCO QUE FAZ
A VIDA CÔR DE ROSA

PRODUTORES
J. CAMILO ALVES, LDA
BUCELAS • PORTUGAL

A GABARDINE
IMPERIUM

É A MELHOR

É A MELHOR

e não é a mais cara.

Compre uma gabardine **IMPERIUM**
Impermeável e elegante

ARMAZENS IMPERIUM

Rua S.ª Justa, 93-2.º

Na região de Kalamata foram encontrados os corpos de mais pessoas assassinadas pelos rebeldes

ATENAS, 24.—O Ministério do Interior comunica que, a cerca de 17 quilómetros de Kalamata, foram encontrados os cadáveres de mais 34 elementos esquerdistas, assassinados pelos rebeldes monárquicos, pertencentes à organização X, depois de retirarem daquela cidade grega, onde se apoderaram de vários armamentos, munições e generos alimentícios.—(União Press).

As direitas gregas pedem a permanência das tropas inglesas

ATENAS, 24.—Os chefes da «União Nacional», bloco político grego, constituído por liberais e populistas (partidos das direitas) protestaram contra o pedido da União Soviética à O. N. U. para um inquérito do Conselho de Segurança aos actos britânicos na Grécia.

O bloco diz que a saída das tropas britânicas da Grécia seria a violação do compromisso aliado para com este país, em Abril de 1939, garantindo a independência e a integridade do país.—(Reuter).

A proposta russa para retirada das tropas inglesas da Grécia

LONDRES, 24.—O jornal da direita «Daily Mail» diz, em artigo de fundo, que a tentativa soviética de lançar a Grécia e a Indonésia contra a Pérsia, no Conselho das Nações Unidas, foi unanimemente condenada na Imprensa britânica.

O jornal diz: «Mesmo os seus amigos, mais fiéis se mostraram seus adversários nesse caso. Wyshinsky ao ler os jornais, pode ter recebido a certeza de que não são todos afinados pelo mesmo tom oficial, mas que falam independentemente, por convicção própria. O povo britânico viu rápida e claramente essa manobra desacreditada do Governo soviético. As acusações contra a Grã-Bretanha, na Grécia e em Java, constituíram uma peça do jogo político destinada a impedir o inquérito a interferência russa na Pérsia. Seria uma grande desgraça se essa manobra fosse bem sucedida. Sê-lo-ia se as Nações Unidas aceitassem a sugestão de James Byrnes, para que a consideração de todos esses problemas fosse adiada até Abril próximo. Isso é exactamente o que a Rússia deseja e a proposta foi fortemente apoiada pelos delegados russos. Dizem agora que ao fazer as graves acusações à Grã-Bretanha, apenas registavam as suas maneiras de ver. Mas a consideração desses assuntos não pode ser adiada, como não o pode ser o inquérito ao problema persa. A verdade é que as políticas russas neste país não terão o segredo estreito. E' por isso que a Rússia quer pôr o problema nas sombras o mais depressa possível e mesmo se possível for esquecê-lo. A Grã-Bretanha, por outro lado, não precisa de evitar qualquer exame das suas razões ou actos. Acolheria e insistirá mesmo para esses problemas serem apresentados ao Conselho de Segurança. A tarefa é muito importante. E' salvar o próprio espírito da ONU».—(Reuter).

O inquérito anglo-americano

à situação na Palestina

LONDRES, 24.—A comissão anglo-americana de inquérito à Palestina, que chegou ontem a Inglaterra depois de concluir os seus trabalhos em Washington, realiza a sua primeira reunião em Londres amanhã de manhã. Espera-se que o inquérito continue até 31 de Janeiro. As pessoas que depuserem serão ouvidas em publico.—(R.).

Leiam hoje o **fixe**



A Península do Peloponésio, vendo-se assinaladas Kalamata e outras localidades, onde se registaram actos de insurreição na Grécia

As próximas 24 horas vão decidir do futuro da O. N. U. — escreve um jornal inglês

LONDRES, 24.—Com o título «As próximas 24 horas vão decidir o futuro da nova Liga das Nações», o órgão conservador «Daily Mail» declara: «As divergências da política das grandes potências levou a O. N. U., ontem, à noite, a defrontar a realidade de um beco sem saída, embora os delegados se mostrassem reticentes em admitir esta hipótese. Mas não há dúvida de que, se a situação se não modificar nas próximas 24 horas, será extremamente grave. Segundo todas as probabilidades, porque a maioria dos delegados deseja chegar a um compromisso e manter a cooperação, serão encontradas soluções para certos problemas imediatos que defronta esta Liga das Nações renascida».

O articulista diz que os delegados americanos continuam a insistir em que os problemas da Grécia, da Indonésia e da Pérsia sejam relegados para a próxima reunião da Assembleia Geral, que deve reunir-se em Abril, nos Estados Unidos. Entretanto, os delegados britânicos desejam que esses casos sejam solucionados sem demora. O articulista conclui: «Os russos, que provocaram a explosão, estão mais do que quaisquer outros delegados prontos a apoiar o ponto de vista americano».—(Reuter).

Foi acusada de roubo a esposa de Antonesco

BUCARESTE, 24.—Maria Antonesco, esposa do marechal Antonesco, ditador da Roménia em tempo de guerra, foi ontem formalmente acusada de roubo de objectos da legação soviética na capital romena.

Segundo o procedimento normal, será agora presa e comparecerá perante o tribunal de Bucareste, mas não se sabe presentemente onde é que ela pára. Foi dito que ela fora levada para a Rússia com seu marido, em 1944, mas disse-se recentemente que regressara a Bucareste.

A acusação contra ela é precisada da seguinte forma: Depois do corte das relações diplomáticas com a União Soviética deu ordem para tirar todo o mobiliário, roupas e objectos de arte da legação soviética. Parte desses objectos foram distribuídos pelos hospitais e por amigos pessoais; e o restante conservou para si, pondo muitos dos artigos na sua vila próxima de Bucareste.

Antonesco ainda espera julgamento como criminoso de guerra, mas não se sabe se este se realizará diante de um tribunal soviético ou de um tribunal romeno.

Uma notícia diz que ele foi recentemente trazido para a Roménia para ser julgado aqui, mas fora depois mais uma vez levado para a Rússia por se ter mudado de plano.—(R.).

700 fábricas japonesas da industria de guerra estão ocupadas pelos americanos

TOQUIO, 24.—O Quartel General de MacArthur anunciou esta manhã que mais 300 fábricas de guerra japonesas foram ocupadas pelas forças militares norte-americanas e ficaram sob sua guarda e responsabilidade. Eleva-se agora a 700 o numero de fábricas de material bélico nipónico que, nos ultimos oito dias, foram ocupadas pelas tropas dos Estados Unidos. Tal decisão indica claramente que muitas das fábricas agora ocupadas serão entregues às nações aliadas como reparações de guerra.—(U. P.).

Medidas humanitárias de Mac Arthur

TOQUIO, 24.—O general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, invocou hoje a declaração de Potsdam, que garante «o respeito pelos direitos humanos fundamentais», para abolir a prostituição regulamentada no Japão. Na ordem que enviou ao Governo japonês, MacArthur diz: «Anule imediatamente todas as leis que autorizam ou permitem a prostituição regulamentada e todos os contratos ou acordos que ligam as mulheres à prática da prostituição».—(Reuter).

Novas ordens de MacArthur

TOQUIO, 24.—O general Douglas MacArthur ordenou hoje ao Governo japonês que ponha termo à sua «política inflacionista» tomando as seguintes medidas:—primeiro, redução ao mínimo de todas as despesas; segundo, financiamento dos «déficits», tanto quanto possível por meio de um empréstimo interno; terceiro, cobrindo o excesso de despesas por meio de empréstimos do Banco do Japão ou de outras organizações bancárias poderosas.—(Reuter).

Prisão de mais 16 criminosos de guerra

TOQUIO, 24.—Nesta capital foram hoje presas mais 16 individualidades japonesas, cujo nomes figuram na ultima lista dos criminosos de guerra, elaborada pelo general MacArthur, incluindo três oficiais superiores do exército nipónico.

Dois dos presos tentaram suicidar-se ao ser capturados, mas os guardas impediram que eles metessem na boca uma pequenina ampola de vidro, contendo um veneno fulminante.—U. P.

Está em estudo uma nova concordata da Espanha com o Vaticano

MADRID, 24.—Foi hoje aqui revelado que a Espanha tenta nova concordata com o Vaticano, a concluir possivelmente no próximo mês. Funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha e da Repartição Eclesiástica do Ministério da Justiça devem acompanhar os dois novos cardiais espanhóis—o dr. Enrique Play Denial, primaz da Espanha e arcebispo de Granada, e dr. Emmanuel Arce y Ochotorena, arcebispo de Tarragona—quando estes partirem para Roma, em fins de Fevereiro, a fim de assistirem à cerimónia da investidura. A antiga concordata, de 1851, que se encontrava em vigor quando a Republica foi proclamada em 1931, cessou tecnicamente de existir em consequência da legislação anti-religiosa aprovada pela Republica e que foi posta em vigor infringindo os princípios da concordata. O actual «modus vivendi», regulando a nomeação dos prelados espanhóis foi firmado em 1941.—(Reuter).

O campeonato internacional de xadrez em Londres

LONDRES, 24.—Na 9.ª volta do torneio de xadrez realizada ontem em Londres, verificou-se o dia mais animado desde que esse torneio principiou.

O polaco Tartakower jogou com o americano Steiner, achando-se ambos à cabeça. Depois de 61 lances, Steiner, conseguiu a vitória, que o põe isolado à cabeça, a 1 ponto de Tartakower com 6,5 pontos.

Um dos melhores jogos de ontem foi o do espanhol Arturo Pomar, menino prodígio de 14 anos, contra Prins, da Holanda. Pomar jogou no sistema de defesa «caro-cann» com variação, que os teóricos dizem ser muito má para as pretas. Mas achou um novo lance, que parece desmentir o veredicto e foi calorosamente aplaudido pela sua vitória em 35 lances. Depois do jogo, o seu adversário, que tem 2 metros de altura, apertou a mão do seu pequeno adversário, dizendo: «Muito bom jogo, senhor».

Na secção B, o americano Denker derrotou o suíço Christoffel, num jogo animado.

Os resultados dos jogos de ontem foram: secção A—Pomar derrotou Prins em 35 lances; Stone bateu Friedmann em 35 lances; Steiner bateu Tartakower em 61 lances.

Na secção B—Newman empatou com Medina em 34 lances; Wood empatou com Thomas em 30 lances; König bateu Abrahams em 51 lances; Euwe derrotou Winter em 30 lances; Denker derrotou Christoffel em 40 lances; Devos derrotou Lupi em 57 lances.

Embora derrotado ontem à noite, Tartakower ainda vai à frente da secção A com 6,5 pontos.

Bernstein e Steiner têm cada um 5,5 pontos, tendo 2 jogos em atraso.—(Reuter).

ECOS

Da ilustre escritora Maria Archer, cujo romance, «Aristocratas», é um dos livros notáveis da época, recebemos uma carta que, por ser longa e o espaço nos faltar, não podemos inserir com a brevidade desejada. Protesta contra o sistema, tão seguido entre nós, de publicar, sem autorização dos autores, trechos, contos, crônicas, ensaios ou capítulos inteiros das suas obras.

—«Será justo, diz ela, que se façam colecções de contos com obras de vários autores, sem que eles participem dos lucros da obra, os quais ficam em poder do coleccionador e da editora?»

Pela nossa parte, entendemos que há nisto um abuso, se não um ataque propositado à propriedade alheia, que deve ser reprimido, de harmonia com o decreto 13.725, que regula o assunto, entre nós, e com a Convenção de Berne. Geralmente os escritores calam-se e sofrem com paciência o inconcebível atrevimento. Pois muito ganhariam em defender, pelos meios legais, o que de direito lhes pertence.

Qualquer advogado os encaminharia para obterem a justa paga que lhes é devida.

Maria Archer, várias vezes vítima de unhas gananciosas, encontra-se disposta a reagir a fim de conter em respeito os poucos escrupulosos.

Numa esmerada edição da «Pro Domus», apareceu «A Psicologia da Fé», pelo P. Leonel França, S. I. Trata-se dum admirável livro de cultura religiosa.

—«Mais que em qualquer outro domínio do conhecimento, no estudo das questões religiosas que pela sua profundidade e extensão entendem com todos os problemas humanos no que eles apresentam de mais delicado, difícil e complexo, não se prescinde impunemente, para a ascensão gradual e segura na escala gerárquica dos conhecimentos, da direcção de um mestre e dos conselhos pela experiência da metodologia científica.

A religião como facto de experiência íntima tem a sua psicologia a que o P. Leonel França consagra a maior atenção, estudando-a cientificamente. Tertuliano rogou aos seus adversários:

—«O cristianismo só vos pede uma coisa—que não o condeneis sem o conhecer».

Para que a verdade seja mais forte que o erro, publicou o seu autor o livro «A Psicologia da Fé».

Há casos em que existe tudo quanto é necessário para se governar, mas a política não consente que a máquina governativa funcione.

Não é isto que se passa em alguns países da Europa onde Satan dirige a valsa e marca a quadrilha?

Todos os poderes emperraram, todas as cascas de laranja fazem escorregar os homens austeros. Alguém explica a demissão do general De Gaulle, nestes termos:

—Os franceses fazem quanto se lhes pede, mas com a condição de que se lhes apresente previamente a razão das medidas que o chocam. País inteligente como os que mais o são, não quer ser levado como um automato. O general De Gaulle alguma vez se esqueceu de ser claro, concorrendo assim, embora involuntariamente, para que os intrigantes manobrassem contra ele.

As horas difíceis que tanto as grandes como as pequenas Nações estão vivendo demandam qualidades de alta resistência, a fim de que as dificuldades se submetam à acção dos chefes.

Era o general De Gaulle fraco e indeciso?

Não cremos, visto que, por mais duma vez, mostrou ser de rija tempera, afirmando o seu desejo de abrir caminho. Quando, porém, a inacção resultava não do temor ou da incapacidade, mas do esforço teimoso e bem combinado de elementos que se furtam à luz do dia, então não há confiança que se apoie noutra coisa que não seja o vacuo, a incerteza e o impalpável.

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A acusação

em Nuremberg
diz que os alemães
fuzilaram em França

29 mil refens

NUREMBERG, 24. — (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter)—Quando se iniciou esta manhã a audiência do julgamento dos criminosos de guerra, foi anunciado que o estado de Julius Sreighed que retirou ontem da sala por motivo de doença, melhorara consideravelmente, mas que não poderia comparecer ainda hoje no tribunal.

Nada se disse, contudo, acerca do pedido de Rudolf Hess para dirigir a sua própria defesa, em consequência do respectivo advogado estar impossibilitado de continuar a defender a causa.

Quando abriu a sessão desta manhã, sir David Maxwell Fyfe, um dos acusadores britânicos, prosseguiu na apresentação de provas contra o antigo diplomata von Neurath. O presidente do tribunal, lord Lawrence, anunciou que o caso de Rudolf Hess seria adiado.

Charles Dubost, da acusação francesa, iniciou a apresentação de provas acerca das atrocidades cometidas pelos alemães na Europa ocidental. Referindo-se ao fuzilamento de refens, declarou:

—Temos a prova de que, pelo menos, 29.000 refens foram fuzilados, só em França.

Falando com profunda emoção, o acusador francês disse ao tribunal:

—Poucos meses depois da assinatura do armistício, apareceram cartazes impressos a vermelho e negro, anunciando os primeiros assassinios de refens, a seguir a incidentes anti-germânicos. Esses incidentes eram principalmente uma réplica do povo francês à política colaboracionista oficial. Esta resistência intensificou-se e, devido a essa circunstância, as medidas de repressão tornaram-se cada vez mais severas até 1944, quando o tremendo pesadelo do terror culminou na libertação. Quando a polícia militar alemã e as forças «S. S.» já não podiam anunciar a execução de refens, organizavam expedições de represália e incendiavam aldeias inteiras. Centenas de civis foram mortos, presos ou deportados. Cometendo todas estas crueldades, os alemães tentavam, simultaneamente, justificar a sua atitude aos olhos da opinião pública mundial. Publicaram um «digo para o tratamento de refens e proclamavam que se tinham limitado a cumprir as normas estabelecidas quando se tratava de medidas de represália».—(R.).

Prisão de dois chefes da Gestapo

FRANKFURT, 24.—As autoridades aliadas anunciaram que foram ontem presos dois perigosos chefes da Gestapo, que se faziam passar por médicos, utilizando para isso documentação falsa. São acusados de ter dado a morte a muitos milhares de prisioneiros de guerra aliados em vários campos de concentração, pelo que são tidos como criminosos de guerra. É provável que sejam enviados para a prisão de Nuremberg, onde mais tarde serão julgados pelo tribunal internacional.—(U. P.).

Café-Restaurante Vau

DEPOIS DE AMANHÃ reabre ao publico, completamente remodelado, o conhecido Café-Restaurante Vau, na Avenida Pedro Alvares Cabral, 86, para o qual a sua nova gerência contratou pessoal competente e organizou um bom serviço de copa.

A nova direcção do atraente Café-Restaurante Vau não se poupou a esforços, e, no intuito de bem servir, apresenta aos seus clientes, além de um ambiente de elegância e conforto, um novo e magnifico serviço de «bar».

O RECONTRO SPAK-LIE

Um sensacional artigo de política internacional por José Correia Ribeiro. Leia hoje «Vida Mundial Ilustrada».

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O centro da depressão assinalada no Atlântico, deslocando-se para Leste, foi interferir com outra depressão em pleno cavamento, sobre a Islandia. A frente quente, deslocando-se rapidamente, está junto das Ilhas Britânicas. A NW dos Açores, formou-se uma secundária. Temperaturas: Londres: 1º; Paris, 0º,2; Madrid, 0º,3; Lisboa (Monsanto), 6º. FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Mau tempo nas Ilhas Britânicas. Nevoeiros na França. Chuva fraca na costa Norte da Península e nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Uma grande parte da Península vai ficar, temporariamente, no sector quente desta perturbação. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Norte e Centro: Céu bastante coberto, chuviscos e nevoeiros. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado.

Sul: Céu por vezes bastante coberto. Bruma matinal junto à costa ocidental. Vento variável e fraco. Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: máxima, 12,5; mínima, 5º,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14º,9; mínima, 7º,4.

A aquisição de navios-tanques suecos

Por um decreto-lei hoje publicado, e que teria de ser presente à Assembleia Nacional, considera-se que por dificuldades provenientes da guerra o transporte de produtos petrolíferos teve de ser feito em 1942 por intermédio do Instituto Português de Combustíveis.

Aproveitou-se o navio-tanque «S. Brás» e o «Kalmia» fretado na Suécia. Assim aqueles transportes subiram, de 33 mil toneladas em 1942, para 110 mil em 1943, 129 mil em 1944 e 192 mil no ano passado.

Foram efectuados contratos na Suécia como o do «Kalmia» em relação aos navios-tanques «Glimmingehus», «Glomdal» e «Junos», isto é: com opção de compra. Estes três navios só agora estão livres para o nosso serviço. O Governo pensa que a nossa frota de navios-tanques deve ser explorada por uma empresa particular, mas por agora há que providenciar para que as transferências de bandeira se possam efectuar à medida que terminem os regimes de fretamento e se tenham de cumprir as obrigações de compra.

Atendendo a isto, foi decretado que o Instituto de Combustíveis, nas condições a fixar pelo ministro da Economia, e ouvido o da Marinha, possa adquirir navios-tanques (para o caso, os três suecos citados). Esses navios podem depois ser cedidos em exploração ou vendidos a empresas portuguesas de navegação.

Houve esta tarde

um combate aéreo sobre Lisboa

A POPULAÇÃO DE LISBOA assistiu hoje à tarde a um emocionante espectáculo que, a princípio, muito a intrigou e que fez com que os lisboetas e os forasteiros passassem algum tempo de narizes no ar.

Foi o caso que, perto das 15 horas, apareceu a voar sobre a Baixa um potente avião que, a grande velocidade, realizou arriscadas e impressionantes evoluções, parecendo que o seu piloto procurava atingir qualquer alvo definido.

Quando já havia muitos populares a seguir as suas evoluções, surgiu um veloz bimotor negro—o outro tinha a fuselagem amarela e dourada—que, rapidamente, passou para um plano superior ao do outro e abriu fogo contra ele.

Entre os tripulantes dos dois aparelhos, trocou-se violento tiroteio de metralhadoras, cujo matraquear se distinguia perfeitamente, apesar da grande altura a que a luta se travava.

Em dado momento, o avião amarelo conseguiu colocar-se por cima do outro, e o metralhador acertou no alvo, o mesmo acontecendo, pouco depois, ao do bimotor negro. Viram-se dois rastros de fumaça negra, e os dois aparelhos precipitaram-se em direcção ao Tejo.

Os dois pilotos lançaram-se em páraquedas, tendo um sido arrastado pelo vento para longe, enquanto o outro caiu na rua Augusta. Este ultimo foi imediatamente socorrido pelos populares que presenciaram o facto. Tinha o seu fato todo rasgado; e, como estivesse precisamente ante a terceira montra da camisaria Adão, quis saber logo quando poderia comprar os excelentes artigos populares de vestuário que ali viu, sendo informado de que em breve se iniciaria a respectiva venda.

O sarau do Lisboa Ginásio

Veja no grande numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada» esta magnifica reportagem fotografica de Jorge Garcia.

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

A Assembleia

a criação

(Continuação da 1.ª pag.)

vaguadas indispensáveis que evitem o seu emprego para propósitos de destruição.

O ministro dos Estrangeiros americano prosseguiu:

—A clemência não é monopólio de qualquer nação. A descoberta da energia atómica, assim como as outras descobertas científicas de grande importância, baseia-se em descobertas anteriores e em investigações de muitos sábios, em vários países. Em numerosos países, os sábios estudaram a energia atómica antes do início da guerra. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá decidiram reunir em comum os seus conhecimentos e os Estados Unidos, com dispêndio de dois mil milhões de dólares, prosseguiram nas investigações e no desenvolvimento da descoberta para assegurar que as nações que combatiam para a manutenção da liberdade no Mundo, não perdessem na corrida para a descoberta do segredo do átomo. Entramos nessa corrida não para destruir, mas para salvar a civilização. Mas, se a corrida continua sem ser fiscalizada, a civilização, que nós temos a esperança de salvar, pode ser aniquilada.

A responsabilidade das nações

Byrnes continuou:

—Os problemas que surgiram com a descoberta da energia atómica e de outras forças capazes de uma destruição em massa não podem ser solucionados por uma só nação. Eles pertencem à comum responsabilidade de todas as nações. Cada um dos nossos países tem de contribuir para esse objectivo. Debrutando esses problemas, devemos compreender que nesta época da energia atómica e neste mundo interdependente, o nosso interesse comum em manter a paz levamos a afastarmos-nos de qualquer possibilidade de conflito que nos possa dividir. Nesta primeira sessão da Assembleia Geral devemos começar a revelar menos interesse quanto aos nossos pontos de vista particulares e objectivos particulares, procurando de todo o coração e com todo o poder da nossa inteligência encontrar os meios para conciliar os nossos pontos de vista e os nossos interesses para o bem comum de toda a Humanidade. A paz e a conciliação não podem ser alcançadas por uma acção unilateral. A paz e a conciliação exigem uma acção comum. É por isso que quanto mais tarefas realizarmos em comum mais probabilidades temos de compreender melhor os problemas uns dos outros. E, certamente, o problema de encontrar as salvaguardas necessárias para assegurar que a energia atómica seja utilizada em benefício da Humanidade e não para a sua destruição é um problema comum.

O chefe da delegação americana continua:

—Considerando este objectivo e outros problemas comuns num espírito pacífico e de conciliação, conduzimos os nossos esforços para a paz. Haverá, durante um certo período ainda, necessidade de manter Exércitos de ocupação na Alemanha e no Império nipónico, mas não é objectivo dum Mundo pacífico ter indefinidamente forças de ocupação em países que nós esperamos venham em breve reunir-se às Nações Unidas. Devemos procurar que o Mundo deixe de ser um campo armado. Devemos procurar que os tratados de paz com os Estados que involuntariamente se prestaram a auxi-

AO efectuar os seus seguros, não deixe d

ULTRAN

Os seus métodos modernos, a sua tradição a V. Ex.ª e m

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edif

ia da O. N. U. aprovou Um catedrático

or unanimidade da Comissão da Energia Atómica falou hoje no I. S. C. E. F. sobre estatística

liar as potencias do Eixo, sejam prontamente concluidos, retirando-se as forças de ocupação. Temos de principiar a viver juntos e a trabalhar juntos. Espero que a Assembleia Geral aprovará rapidamente a resolução que lhe foi submetida. Espero que a Comissão de Energia Atómica inicie prontamente a sua tarefa. Será animador para todos os povos amantes da paz conhecer que estamos rapidamente procurando encontrar a forma de pôr termo à corrida dos armamentos. Nós, que combatemos juntos pela liberdade, devemos mostrar que somos dignos da liberdade que conquistamos.—(Reuter).

A sessão decorreu num ambiente de franco optimismo

LONDRES, 24.—Pela primeira vez, os chefes de delegação das «Três Grandes Potências»—Byrnes, Bevin e Vyshinsky—se encontravam todos presentes, quando a Assembleia Geral das Nações Unidas abriu esta manhã para a sua sessão plenária, a-fim de ouvirem o secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, reafirmar a sua recente garantia de sincera cooperação americana na colaboração internacional para a causa da paz. Byrnes deve voltar a Washington amanhã.

Quando o chefe da delegação soviética, Andrei Vyshinsky, chegou para tomar o seu lugar pela primeira vez na Assembleia, havia á porta uma interminável «bicha» de espectadores em toda a volta do «hall» central. Vyshinsky teve de atravessar uma bateria de fotografos da imprensa e, finalmente, sentou-se ao lado do seu substituto, Andrei Gromyko, e á direita dele, depois de ter apertado a mão a grande número de outros delegados, James Byrnes, que tinha sido uma das primeiras pessoas a chegar, utilizou o tempo antes do início da sessão para uma curta conversa particular com Gromyko, que é embaixador soviético nos Estados Unidos.

A primeira sessão plenária da Assembleia Geral realizada depois de sábado abriu com algumas palavras do delegado do Equador, dr. Viteri Lafronte, relator da Comissão Política e de Segurança, o qual recordou as atribuições da Comissão da Energia Atómica. A Comissão deverá inquirir sobre todas as fases do problema e apresentar um relatório e propostas ao Conselho de Segurança.

Quando James Byrnes se levantou, ouviu-se um caloroso aplauso. Byrnes usava um fato azul escuro e enquanto falava mantinha-se direito, em frente dos microfones, apoiando-se á tribuna com ambas as mãos. Muitos dos delegados, um deles Vyshinsky, inclinaram-se para a frente para ouvir a voz calma e impressionante de Byrnes.

Vyshinsky, que se seguiu á Byrnes na tribuna, falou em russo. O seu aparecimento foi calorosamente aplaudido e a reacção do seu discurso, curto mas insinuante, foi de agrado se não de surpresa. Havia em toda a sala o sentimento nítido de que o chefe da delegação russa, defendendo a aprovação unanime da Comissão Atómica e exprimindo a satisfação da Rússia pelo termo da proposta, tinha feito uma valiosa contribuição para o debate.

O delegado polaco, Zygnunt Modzelewski, que garantiu o apoio da Polónia á criação da Comissão Atómica, fez a proposta de que os Estados da O. N. U. trocassem entre si todas as

informações sobre descobertas de natureza científica.

O delegado filipino, Pedro Lopez, falou das pequenas nações que ainda não conseguiram dominar a sua suspeita sobre o Conselho de Segurança, e criticou o facto de a Comissão da Energia Atómica ser responsável perante o Conselho de Segurança e não perante a Assembleia Geral.

A França entrou neste debate, sugerindo que a Comissão de Energia Atómica se reunisse nos Estados Unidos, «país que teve a honra de ser o berço da descoberta dessa energia». O delegado francês, J. Paul Boncour, acrescentou que esperava que a comissão se reunisse o mais cedo possível e «apaziguasse a inquietação da Humanidade sobre a energia atómica».

Quando o embaixador brasileiro no Canadá e delegado brasileiro, Freitas Vale, declarou que «o Brasil não pode deixar de exprimir o seu desejo de que as Nações Unidas estejam prontas em breve a declarar uma arma ilegal de guerra a bomba atómica», ouviu-se na sala um grande aplauso.—(R.).

Vyshinsky pede que se aprove a criação da comissão por unanimidade

LONDRES, 24.—O chefe da delegação soviética, Andrei Vyshinsky fez hoje o seu primeiro discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, pedindo a aprovação por unanimidade da criação da Comissão da Energia Atómica. Recebido com vibrantes aplausos, Vyshinsky declarou:

—Penso que não é necessário um longo discurso acerca do relatório da Comissão de Segurança Política sobre a energia atómica. A importância do documento é consequência da importância do problema a que diz respeito. A delegação soviética considera que o projecto corresponde plenamente aos interesses da Organização das Nações Unidas. Estabelece que a comissão proposta seja escolhida pela Assembleia Geral e assim os direitos e os poderes desta são salvaguardados. A delegação soviética apoia a resolução e manifesta a esperança de que ela seja aprovada por unanimidade. E' o primeiro acto importante resultando do esforço conjunto das Nações Unidas para firmar a paz e a segurança no Mundo. Esperemos um êxito completo e real em todos os campos.—(Reuter).

A Assembleia aprovou a proposta

LONDRES, 24.—A Assembleia Geral da O. N. U. aprovou hoje por unanimidade, constituída por 47 votos, a criação duma Comissão da Energia Atómica.—(Reuter).

A NOVA REITORA do Liceu de Maria Amalia

Foi nomeada reitora do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho a professora efectiva desse liceu, sr.^a D. Alice Costa Pinto de Andrade.

Bairros de casas desmontáveis

A comissão administrativa dos bairros de casas desmontáveis, para 1946, ficou assim constituída: vereador major António Azevedo dos Reis, presidente; tenente Francisco Dias Soares da Cunha, comandante da Polícia Municipal, secretário; e chefe da 1.^a repartição da direcção de serviços de Finanças, tesoureiro.

Eça de Queirós chegou agora mesmo de Paris!

Um magnífico artigo de Manuel Martinho. Leia hoje «Vida Mundial Ilustrada».

Mobílias Modernas Esmaltadas
Preços especiais de Fabricante
Fábrica de móveis C. LUC
Salões de Exposição e venda
240 - Av. da Liberdade - 240
Eq. da R. Alexandre Heróclano

Na sala da biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras realizou-se hoje, ás 11 horas, a 1.^a das lições que o decano e um grupo de catedráticos da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas de Madrid ali farão em alguns dias sucessivos, e á mesma hora.

Com assistência do director daquele estabelecimento, dr. Gonçalves Pereira, do secretario do Instituto Espanhol de Lisboa, dr. Miguel Junquera, professores e alunos, que enchiam a sala, o sr. dr. Fernandez Baños começou por dizer que a Estatística, em face da Economia, previa, na hora presente, uma breve introdução histórica da Estatística na Economia antes da guerra europeia, quando era meramente descritiva e se utilizava como o melhor metodo empirico de síntese do passado para instruir o futuro, aplicando de preferéncia um bom sentido economico a uma metodologia científica com valor indiscutível de predição.

O sr. dr. Fernandez Baños expôs depois as principais dificuldades de antes da guerra e, como foram solucionadas em consequéncia da Estatística servir para a biologia, e agronomia atingindo tal avango que constitui já a ciência especifica indução científica do futuro, baseando-se observação do passado, não só nas ciências naturais mas também nas humanas e mistas, sempre que se manejam fenomenos de massa.

O conferente abordou depois a solução do problema, utilizando o processo moderno de estabelecer os principios científicos dos classicos da matemática que se cingiam aos teoremas de certeza ou impossibilidade lógicas, abandonando todos os outros aspectos da vida real. Apon-tando vários riscos e erros, atou da forma de estabelecer um sistema para estudar o transcendente problema do equilibrio dinamico.

Terminou aludindo a algumas applicações trans-cendentes, nesta época de grandes planos e planificações e pondo em relevo as principais dificuldades que podem levar a erro o investigador que não esteja muito integrado na estatística da economia para devidamente resolver os problemas economicos e fazer elaboração estatística a aplicar á Estatística científica induti-va, sem a qual a Economia quantitativa não passa de pura perda. O conferente foi muito cumprimentado.

Amanhã, á mesma hora, o professor D. Valentin Andrés Alvarez falará de «Morfologia do mercado».

D. EDUARDA LAPA

Abre, no dia 2 de Fevereiro próximo, a exposição de «flores» e «marinhas» da pintora D. Eduarda Lapa cuja obra alcança cada vez maior favor do publico. A sua arte, ao mesmo tempo delicada e verdadeira, dá-nos a impressão de que a sua sensibilidade de atingiu a plenitude dos meios de expressão.

Foi amado por 22 estrelas

QUANDO CLAUDETTE COLBERT cai rendida nos braços de Fred MacMurray, na divertidissima comédia da Paramount, «Adoravel Engano», que, amanhã, entra triunfalmente, no Eden, em segunda semana de exhibição, depois de enchenes consecutivas, é a estrela numero 22 que se enamora do afortunado galã, através da sua carreira cinematográfica. Fred é um dos actores favoritos das mais belas atrizes de Hollywood, e, desde os primeiros dias que entrou para o cinema, outra coisa não tem feito do que pôr a cabeça doida ás mais lindas e formosas mulheres.

Só para apreciar par tão alegre merece pena ir ver esta deliciosa película. «Adoravel Engano» é um filme em que o amor tem honras de primeiro plano. Mas um amor sadio, alegre, optimista, provocando as mais inesperadas e humoristicas situações. E' um desenrolar sem fim de complicações, porque Fred MacMurray, que personifica um heroi da guerra que regressa, quando estava dado por desaparecido, encontra-se noivo de uma rapariga que nunca vira mais gorda. Mas á multidão, a Nação inteira, reunem os dois nomes, por um adoravel engano, que não admite explicações. Fred tem, assim, que aceitar aquela situação que lhe cria os mais divertidos embaraços—e que o afira para os braços da sua vigesima segunda apaixonada!

EM 3 LINHAS

Um deputado do Norte salientou ontem na Assembleia o alto preço do vinho verde em Lisboa, quando o lavrador do Minho vende uma pipa por mil escudos.

O capelão Ramalho Ortigão, há bastante tempo presidente da Camara Municipal de Vila Viçosa, foi exonerado a seu pedido.

Há pouco mais de um ano havia em Portugal 21 corporações de bombeiros municipais e 241 de voluntários, aqueles com 1.307 homens e estes com 7.177.

No ano passado nasceram em Portugal mais rapazes que raparigas, em todas as regiões e localidades do continente e ilhas. Mas continuava haver mais mulheres que homens.

D. Martin de Azpícueta, moralista que ensinou em Coimbra durante 17 anos, no século XVI, e ontem notavelmente evocado pelo catedrático espanhol D. Fernando Castiella, foi, segundo alguns escriptores, se não mestre, protector de Camões.

No Tejo estão afundados desde há anos os vapores «Borussia», «Ville Victoire», «Carveiro» e «Milton», que constituem fundeadouros a evitar.

De hoje até ao fim do mês ganham-se já treze minutos de luz solar. Durante Fevereiro ganha-se uma hora e dois minutos. Evidentemente—se não chover.

Pelas bases da importante proposta de lei sobre casais agrícolas, estes são exceptuados da comunhão de bens entre os conjuges, e são inalienáveis e impenhoráveis.

O architecto Vasco Regaleira, vereador, substituirá o seu colega e antigo vereador sr. Raul Lino no jurí que vai conferir o Prémio Municipal de Architectura—projectos para casas de habitação, referentes ao ano de 1945.

BOLSA DE LISBOA

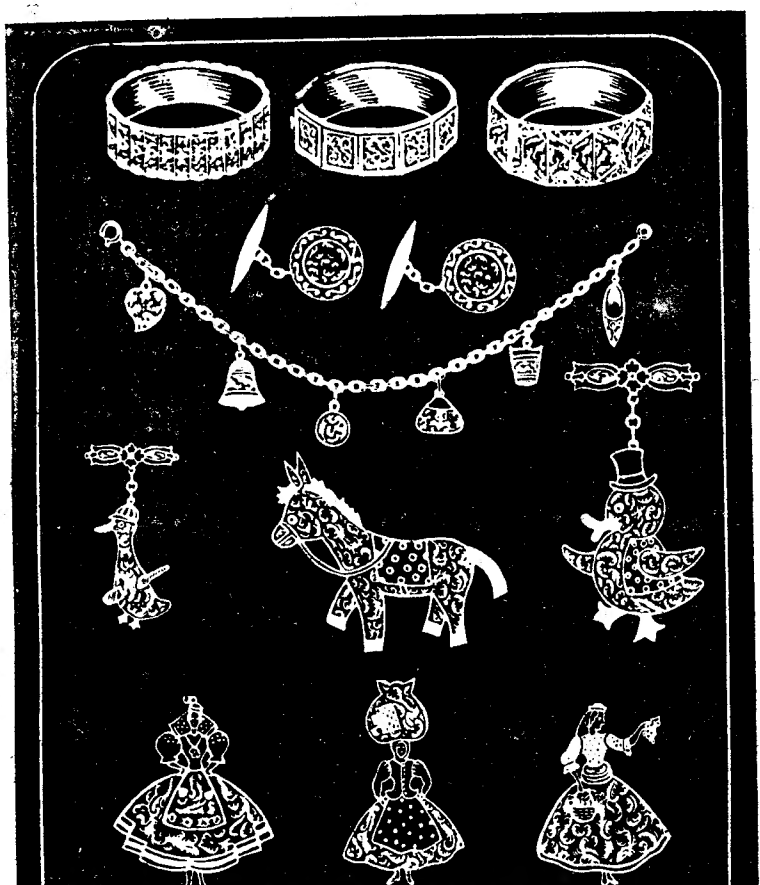
VALORES	Electado	Compra	venta
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.000\$	999\$	1.000\$
Consolidado 3 % I. 10	1.027\$	1.026\$	1.028\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.073\$	1.073\$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.015\$	1.015\$	1.016\$
Centenários 4 %	2.536\$	2.535\$	2.537\$
Obrigs. I. 2 1/2 1942	1.066\$	1.066\$	1.067\$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	1.007\$	1.006\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	1.006\$	—
Externas 1. ^a série	1.890\$	1.890\$	—
Externas 3. ^a série	—	1.910\$	—
Externas 3. ^a carimbadas	—	1.800\$	—
Ações			
Lisboa e Açores por...	—	1.050\$	1.120\$
Ultramarino cp. 1. p...	898\$	896\$	898\$
Portugal port. T. p...	1.700\$	1.680\$	1.720\$
Fidelidade	—	57.550\$	60.500\$
Mundial	—	1.630\$	1.670\$
Nacional	1.680\$	1.670\$	1.710\$
Agua Lisboa port.	222\$	220\$	224\$
Agua Lisboa 1933 I.p.	228\$	—	—
Agua Lisboa 1936 I.p.	221\$	220\$	221\$
Cervejas Estrela	—	1.880\$	1.890\$
Cimentos Tejo	675\$	665\$	690\$
Cimentos Leiria T. p...	600\$	595\$	610\$
Crédito Predial port...	—	27\$	27\$
Gás e Electricidade sup.	345\$	344\$	345\$
Alto Alentejo cupão	746\$	745\$	747\$
Industrial Aliaça	422\$	422\$	424\$
Portugal e Colónias	317\$	316\$	317\$
Nacional Naveg. I. p.	1.044\$	1.043\$	1.045\$
Colonial Navegação	1.330\$	1.330\$	1.335\$
Portug. ^a de Pesca T. P.	—	980\$	1.010\$
Port. ^a de Tabacos cupão	590\$	589\$	591\$
União Electrica Port. ^a	755\$	754\$	755\$
Cassequel	1.175\$	1.175\$	1.178\$
Agrícola das Neves	800\$	800\$	805\$
Agricultura Colonial	540\$	539\$	540\$
Açúcar de Angola	2.585\$	2.584\$	2.587\$
Batzi	221\$	221\$	222\$
Ilha do Principe	—	—	700\$
Zambézia I. de 25	122\$	121\$	122\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113\$	112\$	113\$
C. P. 6 %	160\$	—	162\$
C. P. 6 % Beira Baixa	186\$	183\$	188\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.025\$	1.030\$
União Electrica 4 1/2...	—	—	111\$

VICTOR GONÇALVES, L.^{DA} CAMBISTAS

Moeda estrangeira. ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com
marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Botega

consultar
PARINA
anal correcção, a sua solidez financeira,
segura garantia
io proprio)—Telel. 23348/9—Estado 205



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES
MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

TRANSFORME A SUA ESCRITA PARA FOLHAS SOLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecânico de folhas soltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança —
Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

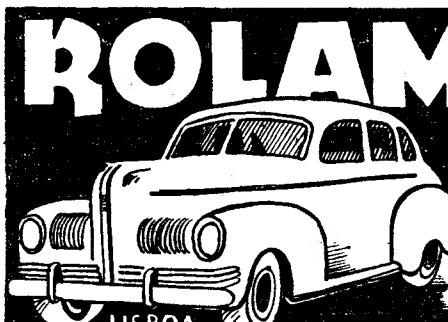
P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Torres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

UM BOM TAPETE É UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufatura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19



ROLAMENTOS

para
**AUTOMOVEIS
e CAMINHÕES**

LISBOA
AVENIDA
DA LIBERDADE
73 A 79

AUTO-LUSITANIA

TODAS AS
de
MARCAS

Farinha «33»

Alimento completo de 1.ª categoria
(açucarado). Única no seu género.
10 anos de sucesso sempre cres-
cente

VENDE-SE EM TODA A PARTE



ELECTRIFICADORA

ARTIGOS PARA CASA DE BANHO
— FOCOS A GÁS — CANDEIROS
— MATERIAL ELECTRICO

RUA
EUGÉNIO
DOS SANTOS,
130-132

Telef. 2 1216

HARMONIUNS

PARA

IGREJAS CAPELAS ESCOLAS



Os mais recentes modelos
em exposição nos

Est. Valentim de Carvalho

R. NOVA DO ALMADA, 97

Casa Moreira de Sá

R. DE St.º ANTONIO, 107 — PORTO

UMA DESCOBERTA DA GUERRA

«PÉSEC»

PRESERVADOR INFALIVEL DA HUMIDADE

Os «PÉSEC» foi submetido às mais duras
provas, marchas sobre a neve durante horas,
muito tempo à chuva e sempre em contacto com
a humidade.

O «PÉSEC» é absolutamente impermeabili-
zador à humidade mais persistente. Usando nas
solas dos sapatos é de ABSOLUTA IMPERMEA-
BILIDADE e o calçado tem o DOBRO DA DU-
RAÇÃO.

USAR o «Pésec» é evitar o REUMATISMO,
CONSTIPAÇÕES, GRIPE, etc...

Deposítários exclusivos em Portugal e Colónias:

P É S E C SOPICO — R. Fábrica das Sêdas, 24, 1.º — Lisboa

PRESERVADOR

INFALIVEL

DA HUMIDADE

Telef. Provisório: 43803

—PREÇOS POPULARES—

Mercado de Peles e Malas

286 — Rua dos Fanqueiros — 286

Colossal sortido de casacos,
capas, golas, boleros, mantas
e estolas

Aos mais baixos preços

Confronte e acreditará

Transformações e confecções
primorosas



Pó de arroz
Rouge
Crème
Baton
(não gordurosos)
são produtos de alta classe

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relógios

55" o Batão da Moda
não tem rival

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

Sairá em 9 de Feve-
reiro para Leixões, esca-
lando Lisboa em 15, ex-
clusivamente para rece-
ber os srs. Passageiros.

O embarque efectua-
se na Gare Marítima em
Alcantara.

A carga de líquidos é
recebida até ao dia 7.

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2348

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Vila Franca das Naves, no n/ agente
Antonio dos Reis.

Vida artística

Exposição de pintura de Américo Dinis

António Nobre foi, pode dizer-se, o primeiro artista de Coimbra. O «Só» está repleto de lindas aguarelas líricas, de um descritivo pitoresco e flagrante. Dir-se-ia mesmo, que foi, na doçura aliciente daquela paisagem, que nasceu aquele sentimento profundo que o português, num vislumbre de génio, traduziu pela palavra saudade. O goticismo da cidade velha, princesa amortalhada em brancos brocados, as trovas que o rio deixa escritas, nas areias de ouro do Choupal; os seus poentes vitralescos, onde escorrem lágrimas de luz—tudo isto parece inspirar não só os poetas, mas os seus irmãos gêmeos, os pintores.

Fausto Gonçalves é, sem dúvida, o mais expressivo e, de certa maneira, devemos-lo considerar um mestre da cidade do Mondego. Outros, porém, se enamoraram da bela princesa adormecida. Um deles, Américo Dinis, apresenta agora na Casa das Beiras, a sua «visão» de Coimbra, cheia de encanto, de observação e de sensibilidade. Como que a canta, pintando-a branca e graciosa, nas suas casas novas, ou, então, austera e nua, no velho granito cinzelado de pedras armas e dos porticos. Mas é, sobretudo, a paisagem, com os seus verdes de esmeralda, talvez os olhos daquela Leonor camoneana, do vilancete celebre, se não, doirada e triste, extática e palida, como uma Inês apaixonada—que Américo Dinis reproduz em telas que criam, por vezes, momentos altos de euforia artística.

Aliás, o artista viaja pelo termo de Coimbra. Dá-nos ainda outras impressões da Natureza, com um sentimento muito fino de beleza. A exposição merece ser vista. Tem interesse para isso.

Ordem dos Advogados

No próximo sábado, 26 do corrente, realizará uma conferência na Ordem dos Advogados o ilustre magistrado e escritor dr. Sousa Costa que tratará de «Os Cireneus da Via Dolorosa de Camilo: O Juiz, o Advogado e o Médico» (Considerações á margem do processo de querela por adultério contra D. Ana Augusta Plácido e Camilo Castelo Branco).

Este acontecimento desperta o maior interesse, dada a categoria do conferente e do tema, que será certamente versado com o maior brilho.

Associação de Jardins-Escolas

Em cumprimento do disposto nos art.ºs 7.º e 9.º dos Estatutos e a-fim de resolver, sob proposta da direcção, algumas alterações estatutárias, foi convocada a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas para o dia 31 do corrente, pelas 15 horas, no edifício do Museu João de Deus, Avenida Pedro Álvares Cabral (á Estrela).

Não havendo numero suficiente de socios, a assembleia reúne, em 2.ª convocação no dia 10 de Fevereiro, ás 16 horas.

VITIMAS DA INOCENCIA

COIMBRA, 22.—(Pelo telefone).—Uma pequenina de 4 anos, de nome Maria dos Anjos, moradora na Rua Martins de Carvalho, lançou, por ignorancia, uma substancia venenosa, destinada a matar ratos, na panela da sopa já preparada para ser servida.

Tanto a pequena Maria dos Anjos como duas pessoas de sua familia, Jacinto Alexandre e Alfredo Pereira da Costa, que comeram da sopa, foram conduzidos aos Hospitais da Universidade, a-fim de sofrerem lavagem ao estomago.

Associação de Socorros Mútuos na INHABILIDADE

Sede: Rua Nova do Carvalho, n.º 71, 1.º LISBOA
Assembleia Geral Extraordinaria
1.ª CONVOCAÇÃO

Por determinação do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, nos termos do § 3.º do Art.º 42.º dos Estatutos em vigor e a pedido da Direcção, são convocados os Srs. Associados, no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria, no próximo dia 28 do corrente, pelas 21 horas, na Sede da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comercio e Industria, sita em Lisboa, na Rua da Palma, n.º 237, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.ª—Apreciação e votação de uma proposta da Direcção para a concessão de plenos poderes sobre acções a apresentar nos Tribunais;

2.ª—Eleição dos Cargos vagos na Mesa da Assembleia Geral e no Conselho Fiscal.

De harmonia com as disposições do Art.º 40.º dos Estatutos esta Assembleia só poderá deliberar em primeira convocação com a presença de cem associados.

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se realizando a Assembleia acima convocada por falta de numero legal de socios, fica desde já feita segunda convocação para o dia 5 de Fevereiro com a mesma Ordem de Trabalhos, á mesma hora, e no mesmo local.

Esta Assembleia deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1946.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Adolfo Elias Martins

A selagem das desnatadeiras

e as suas consequências na falta do leite e da carne

Da Junta Nacional de Produtos Pecuários recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director.—Na local intitulada «A falta de carne», inserta em 14 do corrente mês, no jornal que v. muito dignamente dirige, afirma-se que «o numero de cabeças de gado diminui assustadoramente, devido, em parte, á selagem das desnatadeiras».

Como, porém, esta afirmação não corresponde á realidade, tenho a honra de solicitar a v., para elucidação dos leitores desse jornal, a gentileza de dar publicação ao seguinte esclarecimento:

Como é do conhecimento geral, entre outros factores climáticos, a falta de chuvas prejudicou bastante a lavoura nos ultimos anos e diminuiu a produção de forragens, a qual já era insuficiente em tempos mais normais.

Este facto e a dificuldade de obtenção de farinhas e de outros concentrados e o elevado preço que atingiram no mercado todos os produtos destinados á alimentação animal provocaram a diminuição da produção de leite, filiada, como é obvio, na sub-alimentação das vacas e na redução dos seus efectivos.

Nestas circunstâncias, o abastecimento de leite, para consumo da população da capital, teve de fazer-se de regiões onde, de hábito, este produto se destinava quase exclusivamente á industria e, assim, passou a utilizar-se o leite produzido nas regiões de Mafra e de Sintra, que até então se dedicavam á fabricação de manteiga em regime caseiro.

Verificando-se, porém, que alguns proprietários de postos de desnatção daquelas regiões desnatavam parcialmente o leite que enviavam para o consumo publico, praticando assim uma

fraude nem sempre fácil de verificar pela fiscalização, teve de recorrer-se á selagem daqueles aparelhos. No entanto, esta medida foi tomada a titulo provisório e apenas enquanto perdurarem as condições que a motivaram, para dar cumprimento ao § 2.º do art. 37.º do decreto-lei n.º 28.974, de 29 de agosto de 1938, que proíbe a desnatção de leite nos postos de recepção e a existencia, nesses estabelecimentos, de aparelhos ou recipientes destinados áquele fim, quando o produto se destina ao consumo em natureza.

De resto, contrariamente ao que se poderia depreender da leitura da local desse jornal, a lavoura só beneficiou com a selagem das desnatadeiras, visto que a valorização do leite destinado ao consumo «em natureza» é superior á obtida pela sua transformação em manteiga e pelo natural aproveitamento do leite desnatado resultante na alimentação de animais.

Desta forma, a adopção desta medida deixou de ser prejudicial para, pelo contrario, se transformar num elemento favoravel á economia do casal agricola e contribuir, portanto, para a conservação e até para o aumento dos efectivos bovinos, dentro dos limites que permitem as disponibilidades para a sua alimentação, como se pode verificar através do numero de cabeças de bovinos existentes nos canchelos referidos e respeitantes aos arrolamentos de 1940 e 1942.

Numero de bovinos leiteiros — Mafra 2.273 em 1940 e 2.697 em 1942; Sintra 1.519 em 1940 e 3.215 em 1942.

Com os meus antecipados agradecimentos pela publicação deste esclarecimento, tenho a honra de endereçar-lhe os meus melhores cumprimentos. — A bem da Nação.—Lisboa, 19 de Janeiro de 1946. O vice-presidente, *Seabra de Magalhães*.



O ALÍVIO DAS DORES

REUMATISMOS-GÔTA-NEURALGIAS-ENTORSES-LUXAÇÕES

Em todas as Farmácias

15s Escudos

Deposítários para PORTUGAL ILHAS E COLÓNIAS,
ESTABELECIMENTOS CANOBBIO
Rua Damasceno Monteiro, 142 - LISBOA

«ROJODEN»

A pasta de fama mundial

ROJODEN ENCARNADO—tinge e desinfecta as gengivas.
ROJODEN BRANCO—O que melhor limpa os dentes.
ROJODEN INCARNADO—Indispensavel a todas as mulheres.
ROJODEN BRANCO—Brilho sem igual
ROJODEN INCARNADO—Uulco e sem rival.
ROJODEN BRANCO—Fora de toda a concorrência.

PNEUS

Para recauchutar com borracha FIRESTONE, aos preços da nova tabela, recebemos desde já. Preços de algumas medidas:

700-16 Esc.....	450\$00
600-16 »	365\$00
500-17 »	300\$00
500-15 »	290\$00
34x7 »	1.040\$00

Agentes da Recauchutagem IMPERIO

SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª

R. Mouzinho da Silveira, 29, á Rotunda

—LISBOA—

Publicações

«Outras Terras, Outras Gentes»

A obra monumental de Henrique Galvão, «Outras Terras, Outras Gentes», editada pelo nosso prezado colega «Jornal de Notícias», entrou agora no oitavo fascículo. Completadas as anotações sobre o Congo, pagina brilhante da historia da nossa occupação, na qual os portugueses se revelam excelentes pioneiros, entra-se no descritivo, cheio de cor e emoção, da travessia dos Dembos. Henrique Galvão fala-nos de forma empolgante da nossa obra de pacificação no seu estilo literário de bom recorte. O fascículo é ilustrado com bons desenhos de Eduardo Malta e Moura e com a reprodução de um magnifico quadro de Martins Barata, sobre «O pioneiro de Angola», Silva Porto.

«Boletim Geral de Legislação»

Sob a direcção do sr. Raimundo Alves, continua a publicar-se com regularidade o «Boletim Geral de Legislação». Repositorio de leis, regulamentos, posturas camarárias etc., no numero de Janeiro, que temos presente, mantem o interesse dos anteriores, e é, pelo cuidado da sua elaboração, uma publicação unica no genero. Além do texto dos diplomas legais e legislativos mais importantes, o «Boletim Geral de Legislação» insere esclarecimentos muito uteis sobre contribuições e impostos, as habituais paginas de consultas, de estatística e agricola e muitas outras secções que tornam a publicação valiosa para todos os organismos corporativos, camara e outros corpos administrativos.

O GRUPO «AZENHAS DO MAR»

vai auxillar diversos artistas

Recentemente constituído, o Grupo Azenhas do Mar—comissão de melhoramentos—formado por 21 socios, amigos e veraneantes daquela praia, pertencentes ás mais diversas profissões, como officiais do exercito, engenheiros, arquitectos, jornalistas, médicos veterinários e comerciantes, dirigido pelos srs. Amílcar de Barros Queirós e Francisco Castro Rodrigues, propõe-se impulsionar várias obras para embelezamento daquela praia.

Para tal, o presidente visitará, na companhia de dois vereadores da Camara Municipal de Sintra, a sede do grupo, que está instalada numa casa que pertenceu ao pintor Paula Campos, cedida por seu sobrinho, o architecto Castro Rodrigues, procedendo-se depois a um inquérito aos melhoramentos de mais urgente necessidade para a povoação.

Numa das dependencias da sede, denominada «Sala Museu Paula Campos», serão expostos 15 dos melhores quadros do grande pintor e todas as obras que os seus discipulos, amigos e outros artistas queiram eeder a titulo de empréstimo, para tal fim. Além da homenagem á memória de Paula Campos, o Grupo Azenhas do Mar resolveu acolher todos os artistas que queiram pintar sobre motivos da localidade, de cujas belezas aquele artista foi grande admirador, concedendo-lhe absolutamente gratuito.

O primeiro dos artistas convidados, que foi eleito sócio honorário n.º 1 do grupo, é o pintor Falcão Trigo, grande amigo de Paula Campos. Seguir-se-ão os discipulos deste pintor, amigos e os alunos finalistas das Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto.

Confraternização de beirões

CASTELO BRANCO, 21—Como tem sido noticiado, é no dia 26 que os beirões da Beira confraternizarão nesta cidade, capital do seu distrito.

Esta festa, que é da iniciativa da Covilhã e desta capital, terá a colaboração das camaras de todo o distrito e constituirá uma verdadeira embaixada de amizade. Do programa de recepção consta cerimonia de cumprimentos ao governador civil, visita aos monumentos da cidade, inauguração duma exposição de fotografias da Beira Baixa e, á noite, banquete á americana, com a colaboração da orquestra Sousa Pinto.

Misericórdia de Constância

CONSTANCIA, 21.—Em reunião da assembleia geral, foram aprovadas as contas da ultima gerência da Misericórdia deste concelho.

Não obstante as dificuldades presentes e das suas pequenas receitas a mesa administrativa conseguiu, mercê dos seus esforços e da sua honesta administração, apresentar um saldo muito apreciavel.

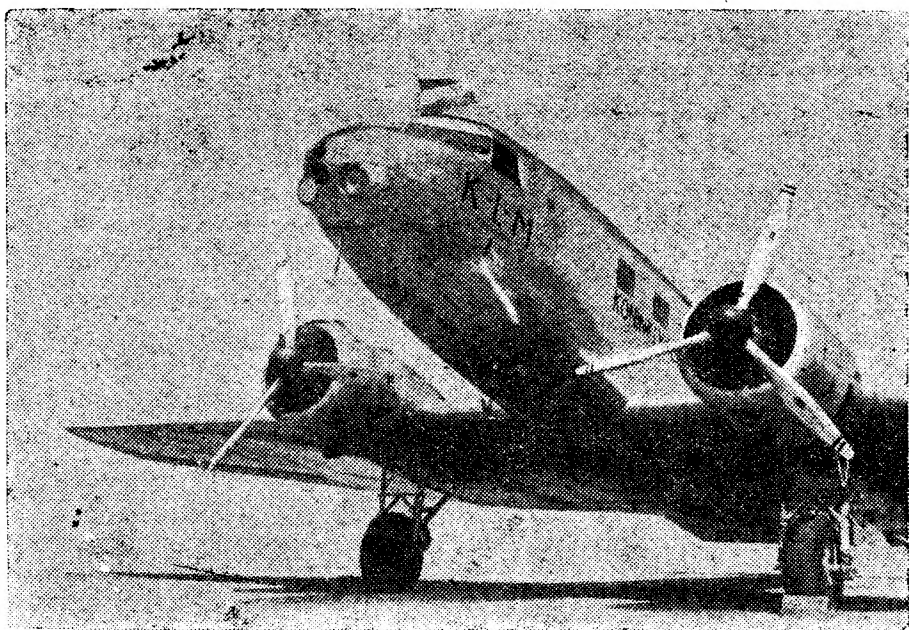
A assembleia, por intermédio do sr. dr. Ludgero Moreira, propôs que, por tal facto, fosse louvada a mesa administrativa.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 99. 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 2 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jaquet, 4 h.
Analises clinica



K. L. M.

Koninklijk

Luchtvaart

Maatschappij

Real Sociedade Holandesa de Aviação

SERVIÇO REGULAR PARA PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO

a começar em 28 de Janeiro de 1946

Aviões de LISBOA para AMSTERDAM E VICE VERSA

3 vezes por semana

ITINERÁRIO

Às 2. ^{as} , 4. ^{as} e 6. ^{as} feiras	HORAS LOCAIS	Às 3. ^{as} , 5. ^{as} e sábados	HORAS LOCAIS
Saída de Amsterdam (Schiphol) .. às	8,30	Saída de Lisboa (P. de Sacavem) .. às	7,00
chegada a Madrid »	14,30	chegada a Madrid »	10,00
Saída de Madrid »	15,30	Saída de Madrid »	11,00
chegada a Lisboa »	16,30	chegada a Amsterdam (Schiphol) . »	17,00

Em ligação directa com a DINAMARCA - FRANÇA - NORUEGA - SUECIA e SUÍSSA

Para Passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:

Em Lisboa — OREY ANTUNES & C.^a, L.^{da} — 4, Praça Duque da Terceira

No Porto — Agência OREY ANTUNES (Porto) S.A.R.L. — Avenida dos Aliados, 59/69.



Branca Assis Marques

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carlos Maria Marques, seus filhos, noras, netos, e genro, Maria de Araújo Assis Paes Ferreira o marido cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua extremosa esposa, mãe, avó, sogra e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, às 14 horas, da Igreja do Cemitério do Alto de S. João para jazigo de família.



TAPEÇARIAS REGIONAIS

(Coimbra - Lousã - Almalaguês)

TAPETES - CARPETES - PASSADEIRAS

Enorme sortido de desenhos e cores

DESCONTOS ESPECIAIS DE REVENDA

Agente: João Vaz Abrantes

Rua Visconde da Luz, 27 — Telef. 2376

COIMBRA



Alice Antunes Afonso

Parteira dos Hospitais Cívicos de Lisboa

FALECEU

José António Afonso (capitão tenente da Armada) e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua muito chorada esposa e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 15 horas, saindo da sua residência, Avenida Almirante Reis, n.º 40-A, 3.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

Agência MEGA

SAMORA CORREIA



**Rev.º Padre Pedro Felício
Ferreira Tobias**

Edmundo Soeiro cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu patrão e Amigo Rev.º Padre Pedro Felício Ferreira Tobias e que o seu funeral se realiza amanhã dia 25 pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério desta vila.

SAMORA CORREIA

**Rev.º Padre Pedro Felício
Ferreira Tobias**

LOPES & LIMA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu Amigo Rev.º Padre Pedro Felício Ferreira Tobias e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério desta vila.



**Padre Pedro Felício
Ferreira Tobias**

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BENAVENTE participa o falecimento do seu provedor Padre Pedro Felício Ferreira Tobias, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, em Samora Correia.

Uma ilha esquecida no fjord de Oslo

(Continuação da 1.ª pag.)

midade, terem sido escolhidas metódicamente: louras opulentas, de olhos azuis, com feições grosseiras e sem frescura, usando calças ou vestidos esfarrapados, estuando de vitalidade e de vulgaridade, são o testemunho do gosto da soldadesca alemã.

Não há o menor vestígio de animosidade no seu olhar: algumas delas até sorriem. As visitas são raras e a minha talvez venha quebrar a monotonia dos dias que correm num isolamento do mundo.

Imagens das internadas

O chefe do campo de internamento, Kristiansen, que me acompanha durante a minha visita, fornece-me as explicações necessárias. E' um indivíduo de cerca de 40 anos que soube impor uma disciplina simultaneamente rigorosa e paternal.

Mostrou-me, em primeiro lugar, o edifício onde se encontram as celas. A porta, aberta de subito, faz estremecer duas raparigas, com rostos de crianças prevertidas.

—Quiseram evadir-se—diz-me o meu cicerone—Até á data, deram-se quinze tentativas deste género. Todas as fugitivas foram recapturadas, com excepção de duas que regressaram de motu próprio, desanimadas certamente pelos obstáculos que encontraram, visto não terem família nem dinheiro. Encarcerámos estas duas pequenas juntas para não exagerar a punição. Têm rancho igual ao das companheiras. O rancho, como verá, é muito satisfatório, talvez mesmo demasiado abundante, a avaliar pelas sobras.

Uma grande dama, esquecida do dever

Entrámos noutra barraca e vejo uma grande cozinha onde reina extremo asseio como, aliás, em todo o resto do campo. A minha atenção fixa-se numa mulher de certa idade, com aspecto relativamente distinto, que se ocupa em medir meticulosamente rações de açúcar em pequenos cartuchos de papel. Tem um lenço atado na cabeça que se adivinha ter sido rapada á navalha. Pertence a uma família respeitável de Oslo e, antes da guerra, levava uma vida de luxo. Ninguém quer saber dela agora. O marido conseguiu o divórcio e os filhos abandonaram-na. Não se queixa e parece resignada.

Mas nem todas essas mulheres se podem adaptar com a mesma facilidade a tal solidão forçada. Na porta de uma camarata, um cartão, recortado em forma de coração, tem ins-

crito o nome das locatárias. Vivem em grupos de seis e podem ornamentar a seu gosto os seus alojamentos de infortunio.

Passámos á oficina que trabalha moderadamente por falta de ferramentas, porque existe ali apenas uma máquina de coser. As costureiras improvisadas consertam a sua roupa ou cosem vestidos. No seu olhar fixo, a custo se pode discernir um clarão de inteligência.

A minha visita termina na enfermaria, dotada das mais modernas instalações: a penicilina é ali empregada correntemente e os quartos são tão confortáveis como os de uma clínica particular.

Um antigo reitor é o médico da prisão

—As nossas visitas—esclarece o sr. Kristiansen—têm a sorte de ser tratadas por um dos nossos melhores médicos: o professor Kaus Hansen, que foi lente da Universidade de Oslo na qual exerceu a reitoria em 1941, tornando-se conhecido pelos seus trabalhos sobre a água pesada. A sua atitude durante a ocupação provocou a sua vinda para aqui. Julgámos que o seu lugar seria mais útil aqui, no meio destas infelizes, do que numa prisão onde a sua ciência seria menos proveitosa para a nação. Por outro lado, de tempos a tempos, somos visitados por médicos psiquiatras que vêm efectuar observações. Verificaram que a inteligência das internadas é, em geral, inferior á média. Assim, uma mulher de 40 anos tinha, de facto, ouvido falar de Londres, mas ignorava que fosse a capital da Grã-Bretanha. Outra pobre rapariga julgava que a Alemanha era uma cidade. «Nunca viajei muito», foi a sua desculpa. A miséria, a falta de moral e o prestígio do uniforme, seja ele qual for, parece terem sido as causas da sua queda.

Na sua residência particular, para onde me convidou para tomar «smørbrød», o sr. Kristiansen pede-me que lhe diga as minhas primeiras impressões.

—Materialmente—disse-lhe—as suas pensionistas não têm, decerto, razão de queixa. Todavia, a atmosfera que vivem é pesada e estranha. No entanto, parecem-me inconscientes e fracas de espírito e, com excepção das que se empregam nos trabalhos do campo, as presas afiguram-se-me ociosas e apáticas.

«Por outro lado, não vi que haja uma biblioteca e parece que só os jo-

gos de cartas lhes servem de distração. Não vi nada que lhes possa desenvolver as faculdades intelectuais. Finalmente, o facto de não ser determinado com exactidão o prazo da sua detenção aqui com certeza que não deve contribuir para confortar o moral destas criaturas entre as quais, como concordará, as ruínas deste convento não devem ter bastado para despertar a vocação para freiras.

Seis meses de internamento. E depois?

—Não devemos esquecer—atalha calorosamente o meu interlocutor—que este campo de internamento existe apenas há seis semanas. Só nos temos podido ocupar das necessidades imediatas. Mais tarde, serão cobertas as lacunas de que nos fala. E' preciso, entretanto, ter um pouco de paciência, porque a Noruega foi saqueada pelos alemães e, como sabe, é muito difícil obter qualquer coisa. Dê-me, por exemplo, um piano e verá como ele será útil aqui. Estas mulheres estão aqui por um prazo de seis meses mas a duração do internamento pode ser prolongada se a sua libertação parecer que constitui perigo para a sociedade. Nenhuma pode sair daqui enquanto se não reconhecer que está perfeitamente restabelecida. E' preciso também, que as suas qualidades morais tenham melhorado e que os meios onde irão viver sejam propícios á sua regeneração. Finalmente, as que estejam curadas podem sair imediatamente do campo, desde que haja quem queira casar com elas. Assistimos, assim, a casamentos tão rápidos como imprevistos. Muitas já partiram para a Alemanha e não temos pena delas. Um holandês, que teimava nos seus projectos matrimoniais, apesar da ficha médica inquietante da sua noiva, arrependeu-se logo que foi informado da sua atitude favorável aos nazis durante o regime de Quisling. Uma jovem internada, que só pensa em ir juntar-se ao seu amante alemão, prefere estar privada da liberdade, a desposar um compatriota ao qual já não tem amor.

No barco a gasolina da Polícia, que me traz de novo para a cidade, asseio-me um sentimento de piedade como se viesse de fugir, com alívio, de uma ilha longínqua e triste onde todas as habitantes tivessem sido vítimas, nos corpos e nas almas, de uma maldição divina.

(World Copyright 1946 by A. F. P. Paris—Reservados todos os direitos).

O abastecimento do país

Continua a não aparecer carne de porco á venda

Na maioria dos talhos já se via hoje grande quantidade, carne. Foram abatidos no Matadouro Municipal para consumo publico de amanhã 107 bois, sendo 7 para os hospitais; 15 vitelas; 379 carneiros e mais 40 para os hospitais; 114 cabras; 9 cavalos e 22 suínos destinados á industria, e 2 para particulares.

Para os talhos e salchicharias—o que equivale a dizer para o publico—é que não foi abatido nenhum suíno. A industria continua a absorver todos os suínos para vender a carne, depois de preparada, a altos preços.

Comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios foram condenados: Rosalina do Carmo, de Lisboa, por vender leite, a que adicionou água, 6.300\$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Rosa Augusta Antão e Amélia do Nascimento Machado, de Miranda do Douro, por vender pão sem ser pesado, 300\$00 de multa a cada uma; por ter á venda, em pacotes, como sendo café moído, a que deu o nome de «Novo Redondo», uma mistura de cevada e chicória, foi condenado na multa de 7.250\$00 Augusto Barbosa, de Braga; José Cristóvão dos Santos, de Lisboa, por ter á vendaatum impróprio para consumo, na multa de 1.125\$00.

DE LUTO

Fernando da Silva Tavares

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, sobretudo de artistas e doutros elementos dos meios teatraes, o funeral do desditoso jovem Fernando da Silva Tavares, filho do notável poeta dos mesmos apelidos, cujas quadras andam na boca do povo.

Fernando da Silva Tavares era também um poeta de valor, tendo publicado o livro «Fruito proibido», estando a preparar uma segunda obra poética e havendo trabalhado como autor de revistas, por vezes até em colaboração com o seu pai, e como secretário de empresas de teatro.

Contando apenas 33 anos, succumbiu, devido a uma doença que não perdôa, de nada lhe tendo servido o tempo de repouso em Trás-os-Montes.

Ao pai do infeliz moço—que tantas simpatias conquistara—e a toda a família enlutada as nossas sentidas condolências.

D. Maria da Gloria da Conceição Lucas

Faleceu ontem na sua residência, rua da Atalaia, 225, 4.º, Dt.º, a sr.ª D. Maria da Gloria, da Conceição Lucas, de 66 anos, viúva de Joaquim Lucas, mãe dos srs. António e José da Conceição Lucas, linotipistas do nosso colega «Diário de Notícias». O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemitério do Lumiar.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASOS A AVERIGUAR—A sr.ª Maria de Matos Gloria queixou-se á Polícia Judiciária contra uma mulher, cujo nome indicou, acusando-a de se apoderar indevidamente duma carta que seu filho lhe enviou, com 3.107\$00, da America onde se encontra.

Também a sr.ª Julia Baptista Gaspar, rua Luciano Cordeiro, 91, r/c, se queixou á referida Polícia contra uma mulher, que ficou com 460\$00, destinados ao pagamento do funeral de seu marido.

O avião «Constellation»

adiou a partida para amanhã

O quadrimotor «Constellation», que ontem á tarde aterrou na Portela de Sacavém, vindo de Marselha, e que devia seguir viagem esta manhã, adiou a partida para amanhã, em virtude das condições do tempo. Devido ao nevoeiro, estão fechados todos os aerodromos britânicos. O «Constellation», na sua viagem para Inglaterra, passará, sobre o Porto, muito baixo, só não descendo em virtude de as dimensões do campo local lhe não permitirem.

Assistência em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 21—No dia 2 de Fevereiro próximo, inaugura-se, oficialmente a Casa de Saude de Castelo Branco, sob a direcção clinica do medico-cirurgião dr. Alberto Trindade e administrativa do sr. José Vidal Sestay. A iniciativa representa um grande esforço, muito contribuindo como melhoramento consideravel para o desenvolvimento que ultimamente se tem registado na capital da Beira Baixa. O serviço de enfermagem está entregue ás Irmãs Franciscanas Hospitalares Portuguesas.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Casa de Saude do sr. dr. Cabral Sacadura, deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Luisa Raimão de Castro, esposa do sr. dr. Gastão Moraes de Castro.

COLARINHOS INGLESES

Van Heusen

Acaba de receber

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

SENHORES TURISTAS

A COIMBRA EDITORA, LD.ª

ACABA DE PUBLICAR

Código Penal Português

ANOTADO E ACTUALIZADO

por VITOR DUARTE FAVEIRO

COM UM PREFACIO DO

professor doutor Beza dos Santos

Um grosso volume de 600 pag. ... 70\$500

COMENTÁRIO AO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

do professor doutor J. Alberto dos Reis

(de que já estão publicados 2 volumes)

ESTA ABERTA A INSCRIÇÃO PARA O

3.º VOLUME

A distribuição será feita em fascículos de

96 páginas ao preço de ... 12\$500

Pelo correio á cobrança ... 13\$500

BREVEMENTE:

DOS CONTRATOS EM GERAL

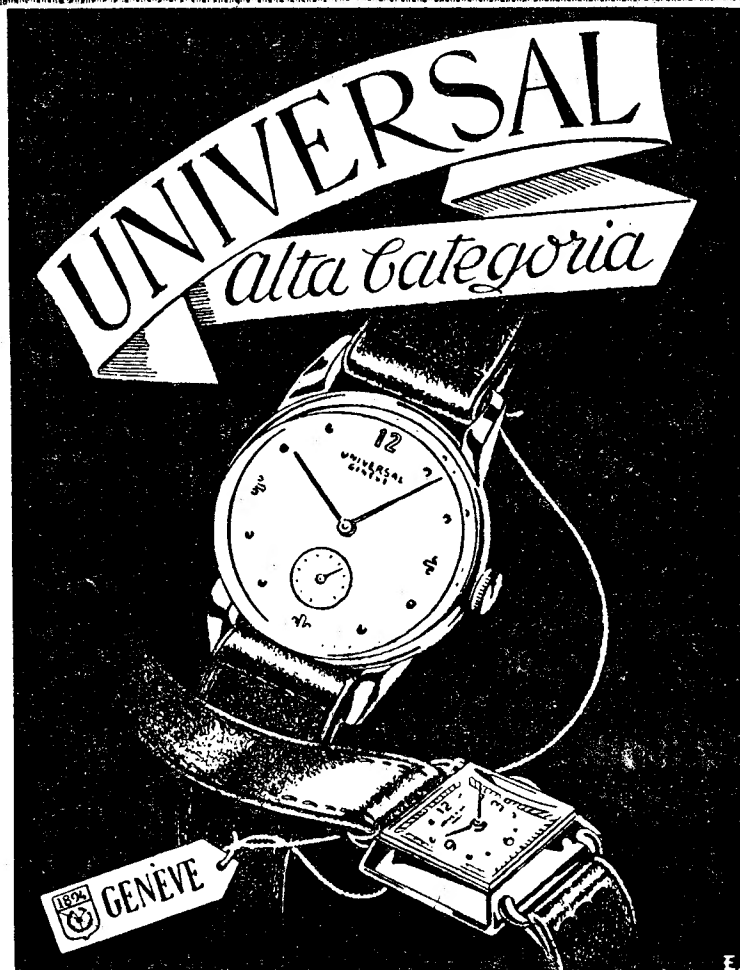
do professor doutor Galvão Teles

Pedidos á Coimbra Editora, Ld.ª—Coimbra

RIALTO

Telex 61115

BRANDY



Harriman

**conferenciou
em Moscovo
com Molotov
e Estaline**

LONDRES, 24.—O embaixador americano em Moscovo, Averell Harriman, foi recebido pelo generalissimo Estaline na presença do comissário dos Estrangeiros, Molotov, segundo informou a rádio de Moscovo.

Harriman foi um dos membros da missão inter-aliada estabelecida após a conferência de Moscovo para estudar a forma de alargar os Governos romeno e bulgaro. Seguiu depois para Londres para informar o secretário de Estado, Byrnes, sobre os resultados.—(R.).

As tropas francesas vão começar a sair da Síria

PARIS, 24.—A evacuação da Síria pelas tropas francesas e britânicas principiará em qualquer momento, segundo se soube nos círculos bem informados desta cidade ontem à noite. Esses círculos dizem que as regiões do Eufrates e Djezireh seriam completamente evacuadas no princípio de Fevereiro.

Relembrou, todavia, que o acordo franco-britânico de Dezembro de 1945 não fixava data para o fim das operações de «reagrupamento» e que não há motivos para crer que os técnicos militares franceses e britânicos agora reunidos em Beirute tenham chegado a acordo sobre esse ponto.—(R.).

O esforço de resistência

dos dinamarqueses na guerra
LONDRES, 24.—A Sociedade Anglo-Dinamarquesa, presidida por Kroyes Kielberg, ofereceu um jantar em honra do ministro dos Estrangeiros dinamarquês, Gustavo Rasmussen, no Savoy Hotel, ontem à noite.

Entre os convidados estavam o ministro da Suécia, o ministro da Islandia e o embaixador norueguês.

O Lord Chancellor, lord Jowatt, representava o Governo britânico e rendeu homenagem ao movimento clandestino dinamarquês. Disse que a Dinamarca, com o seu espírito de resistência dera um exemplo ao mundo no seu espírito indomável e na unidade da luta contra os alemães.

O ministro dos Estrangeiros dinamarquês, que antes da libertação da Dinamarca era conselheiro da legação dinamarquesa em Londres e membro do movimento dinamarquês livre, disse que tivera o grande privilégio de viver na Grã-Bretanha durante a guerra e de apresentar por si mesmo a forma como a Grã-Bretanha dirigira a luta pela liberdade. Agora, que estava em Londres como chefe da delegação dinamarquesa às Nações Unidas, disse: a Grã-Bretanha mostrava o caminho da paz.—(R.).

7 horas de voo

da América à Europa
RINEANNA (Eire), 24.—O avião Skymaster, da «American Overseas», estabeleceu hoje novo «record» de transporte transatlântico de passageiros, completando um percurso de 3.223 quilómetros até Rineanna em seis horas e 58 minutos. O voo realizou-se quase sempre com mau tempo.—(R.).

Quatro nazis enforcados

OSLO, 24.—Comunicam de Narvik que foram ali enforcados quatro nazis, antigos membros das S. S., que, durante o período de ocupação da Noruega pelas tropas alemãs, mataram muitas dezenas de patriotas noruegueses, depois de os submeterem a cruéis torturas.—(U. P.).

Por detrás das grades de Nuremberg...

Uma grande reportagem gráfica do julgamento dos criminosos de guerra. Veja hoje «Vida Mundial Ilustrada».

Felix Gouin trabalha

para formar o novo Governo
supondo-se que manterá Bidault
na pasta dos Negócios Estrangeiros

PARIS, 24.—(De Leo Wing, correspondente da United Press).—Felix Gouin trabalhou febrilmente, durante a noite passada e a madrugada de hoje, depois da sua eleição pela Assembleia Constituinte, para chefe do Governo francês, com o fim de conseguir rapidamente a formação do novo gabinete.

O resultado da eleição parece representar, em larga escala, uma vitória para o Movimento Republicano Popular. Desde que a sua participação no Governo foi instada, o Movimento Republicano Popular estava em condições, sem dúvida, para forçar um número importante de concessões da parte dos socialistas e comunistas, no que respeitava à constituição do novo Governo. A extensão das garantias concedidas pelas esquerdas não são por enquanto definitivamente conhecidas, mas, ao que se crê, as principais condições admitidas representam um freio aos planos comunistas de nacionalização, pois garantem a liberdade de educação, a não supressão das escolas das igrejas e garantias ao presidente do poder executivo.

Não obstante algumas previsões pessimistas, de certos observadores, de que o Governo de Gouin estaria fadado para viver pouco tempo, devido às divergências básicas dos três partidos, Gouin mostrou-se altamente optimista.

Sabe-se que o Governo em formação pelo presidente Felix Gouin manterá Bidault no cargo de ministro dos Estrangeiros. Admite-se, contudo, a possibilidade de Tanguy Pringent vir a ser substituído no cargo espinhoso de ministro da Alimentação e Abastecimentos, provavelmente, pelo socialista Jules Moch.

E' provável que a Assembleia Constituinte volte a reunir-se hoje ou amanhã, para se ocupar da escolha do seu novo presidente. Os principais candidatos à presidência são o socialista Vincent Auriol e o comunista Jacques Duclos.—(U. P.).

As diligências desta manhã

PARIS, 24.—Felix Gouin, que ontem foi eleito chefe do Governo francês, dormiu apenas cerca de três horas e

Liberdade provisória

para P. E. Flandin

PARIS, 23.—Foi hoje concedida liberdade provisória a Pierre Etienne Flandin, ministro dos Estrangeiros de Pétain, em Dezembro de 1942, que em Julho passado ficou detido numa clínica particular. A comissão do Alto Tribunal, embora retirando a acusação de entendimento com o inimigo e tentativa contra a segurança do Estado, levará Flandin perante o Alto Tribunal por «indignidade nacional».—(Reuter).

O senador Portugal

preside ao novo Governo do Peru
LIMA 24.—O novo Governo do Peru ficou hoje constituído sob a presidência do senador Julio Ernesto Portugal, que acumulará esse cargo com o de ministro da Saúde Pública. Três dos novos ministros pertencem ao grupo «Arista» — partido revolucionário americano.—(Reuter).

Hitler teve um rival no coração de uma mulher...

Leia esta reportagem sensacional no numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada».

Leia, sem demora, os livros de
POESIA NOVA
Uma colecção que triunfa!

levantou-se esta manhã, muito cedo, prosseguindo imediatamente nas diligências para a constituição do novo ministério. Gouin, que trocou imediatamente impressões com alguns chefes políticos, mostra-se optimista e espera ter dentro de pouco tempo constituído o novo gabinete da França.—(U. P.).

A expectativa em Londres

LONDRES, 24.—Nos círculos políticos desta capital causou a melhor impressão o facto da Assembleia Constituinte francesa ter eleito o sr. Felix Gouin para chefe do Governo da França e aguarda-se hoje, com vivo interesse, a maneira como vai ser constituído o novo gabinete francês e quais as pastas que foram dadas aos comunistas.—(U. P.).

A escolha de Gouin comentada pelo «Times»

LONDRES, 24.—O «Times», ocupando-se da eleição de Felix Gouin para chefe do Governo provisório francês, diz que, a despeito dos esforços para manter o actual equilíbrio político, essa escolha do substituto do general De Gaulle marca uma substancial modificação na marcha política. O articulista continua: «O general De Gaulle disfrutava o prestígio pessoal em toda a França, como nenhuma outra figura e, elegendo-o para chefe do Governo provisório, a Assembleia Constituinte nada mais fez do que reconhecer o facto. Esta circunstância não se dá com Felix Gouin, cuja posição é inteiramente diversa, sabendo-se mesmo que ele aceitou a situação contrariado. Enquanto De Gaulle manteve no cargo, podia assegurar-se que a autoridade do Estado estava dividida entre o poder legislativo e o poder executivo. Agora, essa autoridade está evidentemente concentrada na Assembleia Constituinte e isto não obstante o sentimento predominante de que a França sofreu muito com as frequentes mudanças de ministérios durante a III República e que o interesse do país é dispor de um poder executivo menos dependente da Assembleia Legislativa. Sobre o problema fundamental da nova Constituição, é possível que o general De Gaulle tenha ainda de se manifestar. Mesmo no seio do Governo, a modificação é evidente. De Gaulle era a cabeça verdadeira e activa, enquanto Gouin será um presidente imparcial e é significativo que os três partidos procedem à distribuição das pastas ministeriais entre si, deixando livre dessa tarefa o chefe do Governo que, aliás, poderia envolver-se em lutas partidárias. Todas estas circunstâncias combinadas levam a tornar o futuro político incerto».—(R.).

O EX-CHANCELLER BRUNING

poderá voltar à chefia do governo alemão?

BERLIM, 24.—Alguns círculos influentes alemães veriam com bastante agrado o regresso, à Alemanha, do antigo chanceler do Reich, dr. Heinrich Brüning, pois desejam colocar na chefia do futuro governo alemão uma personalidade já experimentada e capaz de enfrentar as dificuldades do país.—(United Press).

O julgamento na Finlândia

dos criminosos de guerra
HELSINKI, 24.—O julgamento dos criminosos de guerra finlandeses recomeçou ontem.

A acusação anunciou que será chamado a depor o general Erik Heinrich, antigo comandante supremo finlandês que, segundo o general alemão Buschenhagen, foi à Alemanha em Março de 1941, para negociar o ataque germano-finlandês à Rússia.—(R.).

Os tanques

**e artilharia
Ingleses
outra vez em acção
na ilha de Java**

BATAVIA, 24.—Foi hoje oficialmente anunciado que tanques britânicos e artilharia entraram em acção nos combates que se travaram próximo do porto de Surabaya, na zona oriental de Java, durante os últimos dois dias. Próximo de Samarang, local de constantes perturbações na costa norte da ilha, as tropas britânicas limpam de rebeldes a estrada ao sul de Arondol Wetan.

Um grupo de cerca de 100 indonésios, armados de morteiros e metralhadoras retirou das posições que ocupava na estrada. Ficou ferido um soldado indiano.—(Reuter).

Os chefes indonésios mostram certa surpresa pela atitude da U. R. S. S.

BATAVIA, 24.—O chefe do Governo indonésio, Sjahri, exprimiu grande surpresa pelo facto do delegado da Ucrânia ter pedido ao Conselho de Segurança da O. N. U. que investigasse acerca da presença das tropas britânicas na ilha de Java. Acrescentou, porém, que os chefes indonésios viam com grande satisfação que o problema da Indonésia fosse objecto da intervenção internacional. Estas declarações de Sjahri foram hoje feitas à United Press, tendo aquele chefe indonésio acrescentado que os holandeses devem estar satisfeitos por o assunto ser submetido a uma investigação completamente neutral.

Sjahri disse também que não esperava de tal pedido ao Conselho de Segurança fosse feito pela Ucrânia, que se encontra situada a muitos milhares de milhas de distancia da Indonésia, mas sim por qualquer outro país que tivesse interesses na mesma área, onde estão situadas as Índias Orientais.—(U. P.).

A questão do Tirol

LONDRES, 24.—A rádio de Roma informou que Alcide de Gasperi, presidente do Conselho da Itália, recebeu o novo prefeito da provincia de Bolzano, na região disputada no sul do Tirol, e deu-lhe instruções para constituir uma comissão consultiva sobre o problema dos Estados regionais autónomos.—(Reuter).

TRUMAN E CHURCHILL

vão encontrar-se brevemente
WASHINGTON, 24.—Ross, adjunto do Departamento de Estado, ao ser-lhe esta manhã perguntado, pela United Press, se era verdade que o presidente Truman ia partir para a Florida, a fim de se encontrar com o sr. Churchill, ex-primeiro ministro britânico, respondeu afirmativamente: «Desconheço por completo que o presidente tenha quaisquer planos para se encontrar com o sr. Churchill na Florida. O que está combinado é que o sr. Churchill virá da Florida a Washington, de avião, a fim de acompanhar o presidente Truman a Fulton, Missouri, no dia 5 de março próximo».—(U. P.).

Navios ex-alemães

para a esquadra francesa
PARIS, 24.—Segundo a rádio desta cidade, a França vai receber da antiga Esquadra alemã, como sua parte de reparações, seis contratorpedeiros, seis lanchas-torpedeiras e 13 submarinos.—(Reuter).

Escudos - 18\$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços e Jantares do Velho CAFE' RES-TAURANTE SUIÇO**
8—Praça D. João da Camara—10